

Estas informações foram disponibilizadas no site no dia 15 de abril de 2014.

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

CONSOLIDADO

	DEZEMBRO DE 2013		DEZEMBRO DE 2012	
	VALOR APLICADO	% APLICADO	VALOR APLICADO	% APLICADO
<b>RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS</b>	<b>16.956.750.085</b>	<b>100</b>	<b>16.923.760.409</b>	<b>100</b>
<b>A - DISPONÍVEL EM CONTA CORRENTE</b>	<b>292.404</b>	<b>0,0</b>	<b>654.652</b>	<b>0,0</b>
<b>B - INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA</b>	<b>11.139.299.955</b>	<b>65,7</b>	<b>10.563.277.155</b>	<b>62,4</b>
CDB/LFS	155.334.588	0,9	451.423.041	2,7
DEBÊNTURES	255.167.929	1,5	346.128.707	2,0
FUNDOS RF	6.614.088.693	39,0	5.944.122.807	35,1
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	4.114.708.744	24,3	3.821.602.600	22,6
<b>C - INVESTIMENTOS EM RENDA VARIÁVEL</b>	<b>2.918.244.308</b>	<b>17,2</b>	<b>3.803.541.469</b>	<b>22,5</b>
AÇÕES	2.043.090.306	12,0	2.731.769.273	16,1
FUNDOS RV	875.154.002	5,2	1.071.772.196	6,3
<b>D - INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS</b>	<b>551.116.888</b>	<b>3,3</b>	<b>498.555.055</b>	<b>2,9</b>
FUNDOS DE PARTICIPAÇÃO	532.215.420	3,1	480.387.996	2,8
FUNDO IMOBILIÁRIO	18.901.468	0,1	18.167.058	0,1
<b>E - INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>	<b>23.638.377</b>	<b>0,1</b>	<b>32.101.856</b>	<b>0,2</b>
AÇÕES	23.638.377	0,1	32.101.856	0,2
<b>F - INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>1.282.167.890</b>	<b>7,6</b>	<b>1.166.522.838</b>	<b>6,9</b>
IMÓVEIS	1.282.167.890	7,6	1.166.522.838	6,9
<b>G - OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES</b>	<b>1.058.199.283</b>	<b>6,2</b>	<b>861.862.896</b>	<b>5,1</b>
EMPRÉSTIMOS	1.045.019.745	6,2	834.264.718	4,9
FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS	13.179.538	0,1	27.598.179	0,2
<b>H - INVESTIMENTOS A PAGAR</b>	<b>-16.209.021</b>	<b>(0,1)</b>	<b>-2.755.513</b>	<b>(0,0)</b>

Estas informações foram disponibilizadas no site no dia 12 de março de 2014.

BALANÇOS PATRIMONIAIS					
ATIVO	2013	2012	PASSIVO	2013	2012
DISPONÍVEL	292	655	EXIGÍVEL OPERACIONAL		
			Gestão Previdencial	17.076	11.827
REALIZÁVEL			Gestão Administrativa	14.885	12.608
Gestão Previdencial	206.673	151.676	Investimentos	1.110	1.170
Gestão Administrativa	20.111	19.842		33.071	25.605
INVESTIMENTOS			EXIGÍVEL CONTINGENCIAL		
Títulos Públicos	4.114.708	3.821.603	Gestão Previdencial	1.163.779	1.113.964
Créditos privados e depósitos	410.503	797.552	Gestão Administrativa	125	120
Ações	2.066.729	2.763.871	Investimentos	15.099	1.586
Fundos de investimento	8.040.360	7.514.450		1.179.003	1.115.670
Investimentos imobiliários	1.282.168	1.166.523			
Empréstimos	1.045.020	834.265	PATRIMÔNIO SOCIAL	16.008.784	15.974.554
Financiamentos imobiliários	13.180	27.598			
	17.199.452	17.097.380	PATRIMÔNIO PARA COBERTURA DO PLANO	14.273.929	13.237.769
			PROVISÕES MATEMÁTICAS		
			Benefícios concedidos	9.380.198	8.563.883
			Benefícios a conceder	2.815.372	2.547.210
PERMANENTE				12.195.570	11.111.093
Imobilizado	2.755	2.331			
Intangível	18.359	15.463	EQUILÍBRIO TÉCNICO		
	21.114	17.794	RESULTADOS REALIZADOS		
			SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	2.078.359	2.126.676
				2.078.359	2.126.676
			FUNDOS		
			Fundos previdenciais	1.488.934	2.509.368
			Fundos administrativos	244.921	209.766
			Fundos dos investimentos	1.000	17.651
				1.734.855	2.736.785
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>17.220.858</b>	<b>17.115.829</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>17.220.858</b>	<b>17.115.829</b>

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL CONSOLIDADO

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2013	2012	Variação - %
A) Patrimônio social - início do exercício	15.974.554	13.840.324	15,42
1. Adições	1.282.358	3.467.380	(63,02)
Contribuições previdenciais	660.452	609.116	8,43
Resultado positivo dos investimentos - Gestão previdencial	522.877	2.747.616	(80,97)
Receitas administrativas	87.815	78.922	11,27
Resultado positivo dos investimentos - Gestão administrativa	11.214	16.055	(30,15)
Reversão de contingências - Gestão administrativa	-	459	(100,00)
Constituição de fundos de investimento	-	15.213	(100,00)
2. Destinações	(1.248.130)	(1.333.151)	(6,38)
Benefícios	(1.117.793)	(1.034.899)	8,01
Constituição de contingências - Gestão previdencial	(49.813)	(240.804)	(79,31)
Despesas administrativas	(63.868)	(57.449)	11,17
Constituição de contingências - Gestão administrativa	(5)	-	100
Reversão de fundos de investimentos	(16.651)	-	100
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	34.228	2.134.230	(98,40)
Provisões matemáticas	1.084.477	1.982.445	(45,30)
Superavit (déficit) técnico do exercício	(48.318)	(971.925)	(95,03)
Fundos previdenciais	(1.020.435)	1.070.509	(195,32)
Fundos administrativos	35.155	37.987	(7,45)
Fundos de investimentos	(16.651)	15.214	(209,45)
B) Patrimônio social - final do exercício (A+3)	16.008.782	15.974.554	0,21

## DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2013	2012	Variação - %
A) Fundo administrativo do exercício anterior	209.766	171.779	22,11
1. Custeio da gestão administrativo	99.028	95.436	3,76
1.1 - Receitas	99.028	95.436	3,76
Custeio administrativo da gestão previdencial	58.121	52.188	11,37
Custeio administrativo dos investimentos	22.662	17.148	32,16
Taxa de administração dos empréstimos e financiamentos	6.190	5.617	10,20
Resultado positivo dos investimentos	11.214	16.055	(30,15)
Reversão de Contingências	-	459	(100,00)
Outras receitas	841	3.69	(78,81)

2. Despesas administrativas	63.873	57.449	11,18
2.1 - Administração previdencial	34.762	33.168	4,81
Pessoal e encargos	16.396	14.089	16,37
Treinamentos/congressos e seminários	522	359	45,40
Viagens e estadias	488	750	(34,93)
Serviços de terceiros	9.621	10.260	(6,23)
Despesas gerais	5.916	6.046	(2,15)
Depreciações e amortizações	1.787	1.636	9,23
Contingências	5	-	-
Outras despesas	27	28	(3,57)
2.2 - Administração dos investimentos	29.059	24.064	20,76
Pessoal e encargos	16.551	13.282	24,61
Viagens e estadias	324	306	5,88
Serviços de terceiros	2.603	2.264	14,97
Despesas gerais	9.581	8.212	16,67
2.3 - Outras despesas	52	217	(76,04)
4. Suficiência da gestão administrativa (1-2)	35.155	37.987	(7,46)
5. Constituição do fundo administrativo (4)	35.155	37.987	(7,46)
B) Fundo administrativo do exercício atual (A+5+6)	244.921	209.766	16,76

### MONTANTE DOS INVESTIMENTOS COM GESTÃO TERCEIRIZADA - CONSOLIDADO

INVESTIMENTOS	DEZEMBRO DE 2013		
	VALOR APLICADO	% SOBRE OS RGRT	% SOBRE O TOTAL TERCEIRIZADO
RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS - RGRT	16.856.750.085	11,63	
Fundos de Renda Fixa / Gestor	846.333.247	4,99	42,92
Mining / BRAM	230.110.595	1,36	11,67
E FIM / Santander Asset	168.507.141	0,99	8,55
Aldebaran / BTG Pactual	158.662.355	0,94	8,05
Onix / Banco Safra	151.267.285	0,89	7,67
BB Milenio VIII / BB DTVM	137.785.870	0,81	6,99
Fundos Renda Variável / Gestor	574.328.841	3,39	29,13
Rauta FIA / Dynamo	167.963.797	0,99	8,52
VINCI TROPICO FIA / Vinci Equities	69.906.955	0,41	3,55
Ibovespa Value / BRAM	56.905.042	0,34	2,89

M SQUARE ALISIO FIA / M Square Investimentos	55.037.728	0,32	2,79
SQUADRA HORIZONT FIA / Squadra Investimentos	53.755.085	0,32	2,73
BR CAP MERIDIANO FIA / BC Gestão de Recursos	50.490.770	0,30	2,56
ATMOS TERRA FIA / Atmos Gestão de Recursos	44.480.310	0,26	2,26
SI MISTRAL FIA / Studio Investimentos	43.213.773	0,25	2,19
POLLUX ARTICO FIA / Pollux Capital	32.575.381	0,19	1,65
Fundos de Investimento em Participação / Gestor	532.215.471	3,14	26,99
FIP Sondas / Caixa Econômica Federal	106.444.943	0,63	5,40
Infra Brasil FIP / Mantiq	89.088.154	0,53	4,52
Fundo Brasil de Internacionalização de Empresa FIP / CARLYLE	62.182.209	0,37	3,15
FIP FS / CARLYLE	47.783.588	0,28	2,42
FIP Brasil de Governança Corporativa / Bozano Investimentos	41.776.606	0,25	2,12
NEO Capital Mezanino FIP / NEO Gestão de Recursos Ltda	38.894.625	0,23	1,97
BRZ ALL FIP / BRZ Investimentos	30.962.555	0,18	1,57
CRP VII FIP / CRP Cia. Participações	24.920.640	0,15	1,26
Brasil Mezanino Infra-Estrutura FIP / Darby Stratus Adm. de Investimentos Ltda	19.721.597	0,12	1,00
FIP KINEA PRIVITE II EQUITY/ Kinea Investimentos	18.713.871	0,11	0,95
Brasil Sustentabilidade FIP / Latour Capital do Brasil Ltda	12.998.799	0,08	0,66
FIP BRPETROLEO / Mantiq	12.235.300	0,07	0,62
FIP PORTOS / BRZ Investimentos	9.481.480	0,06	0,48
FIP Investidores Institucionais III / Angra Partners	8.500.731	0,05	0,43
Investidores Institucionais FIP / Angra Partners Consultoria Empresarial e Participações Ltda	5.174.364	0,03	0,26
BNY FIP / BNY Mellon	2.879.895	0,02	0,15
2B CAPITAL FIP / 2BCapital	456.113	0,00	0,02
FUNDO IMOBILIÁRIO / GESTOR	18.901.468	0,11	0,96
Fundo de Investimento Imobiliário Panamby / Banco Brascan SA	18.901.468	0,11	0,96
TOTAL TERCEIRIZADO	1.971.779.027		100

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação Vale do Rio doce de Seguridade Social - VALIA ("Valia", "Fundação" ou "Entidade"), pessoa jurídica de direito privado, instituída pela Vale S.A. em 2 de abril de 1973, é uma entidade fechada de previdência complementar privada, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa e financeira, multipatrocinada, com multiplanos, constituída para funcionar por prazo indeterminado, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira, obedecendo às normas expedidas através do Conselho Nacional da Previdência Complementar - CNPC e as Resoluções específicas do Banco Central do Brasil.

Em consonância com as disposições estatutárias e regulamentares, a Entidade tem como finalidade principal conceder benefícios suplementares, ou assemelhados aos da Previdência Oficial, a que tem direito os participantes e respectivos beneficiários.

Os recursos de que a Fundação dispõe para fazer face aos seus compromissos regulamentares são oriundos das contribuições dos patrocinadores e dos participantes, inclusive assistidos e dos rendimentos resultantes do investimento desses recursos. Os planos administrados pela Fundação e seus patrocinadores são os seguintes:

### **Abono Complementação**

Em 2001, conforme Convênio celebrado entre a Vale e a Valia, foi transferido para esta Fundação a operacionalização e administração do abono complementação de aposentadoria e de pensão. Estas rendas são pagas aos ex-empregados das empresas VALE, DOCEGEO, DOCENAVE, VALIA e ITABRASCO e seus beneficiários definidos nas Resoluções CVRD 05/87, 06/87 e 07/89; Resoluções DOCEGEO RE-003/87, 004/87 e 0007/89; Instrução Especial - DOCENAVE - nº 202/89 (DP); Ata - VALIA - Dir.261ª, de 07/07/87 e Carta - ITABRASCO - IB - 055/88, de 05/02/88 nº 05/87 e 07/89, respectivamente. O Abono complementação não se caracteriza juridicamente como um Plano de Benefícios e não tem vinculação solidária com quaisquer dos outros planos administrados pela Valia.

### **Plano de Benefício Definido ("Plano BD") - CNPB Nº 1973.0001-56**

- Vale S.A.;
- Celulose Nipo-Brasileira - CENIBRA S.A.
- Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização - HISPANOBRAS;
- Companhia Italo-Brasileira de Pelotização - ITABRASCO;
- Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização - NIBRASCO;
- Florestas Rio Doce S.A.;
- Fundação Vale (Razão Social alterada junto a SRF – Fundação Vale do Rio Doce de Habitação e Desenvolvimento Social - FVRD);
- Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA;
- LOG-IN Logística Intermodal S.A.;
- Minas da Serra Geral S.A.; e
- Rio Doce Geologia e Mineração S.A.

### **Plano de Benefícios - VALE MAIS - CNPB Nº 1999.0052-11**

- Vale S.A.;
- Associação Instituto Tecnológico Vale - ITV;
- CADAM S.A.;
- Celulose Nipo-Brasileira S.A. - CENIBRA;
- Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização - HISPANOBRAS;
- Companhia Italo-Brasileira de Pelotização - ITABRASCO;
- Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização - NIBRASCO;
- Ferrovia Norte e Sul S.A.;
- Florestas Rio Doce S.A.;
- Fundação Vale (Razão Social alterada junto a SRF - Fundação Vale do Rio Doce de Habitação e Desenvolvimento Social - FVRD);
- Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA;

- LOG-IN Logística Intermodal S.A.;
- Log Star Navegação S.A.;
- Minas da Serra Geral S.A.;
- Minerações Brasileiras Reunidas S.A. - MBR;
- Mineração Paragominas;
- Norsk Hydro Brasil Ltda.;
- PSC Terminais Intermodais Ltda.;
- Salobo Metais S.A.;
- Ultrafertil S.A.;
- Vale Energia Limpa S.A.;
- Vale Fertilizantes S.A.;
- Vale Florestar S.A.;
- Vale Logística Integrada Multimodal S.A.;
- Vale Logística Integrada Operações de Terminais S.A.;
- Vale Logística Integrada Operações Portuárias S.A.;
- Vale Logística Integrada S.A.;
- Vale Óleo e Gás S.A.;
- Vale Potássio Nordeste S.A.; e
- Vale Soluções em Energia S.A. - VSE.

#### **Plano de Previdência - Cenibra - CNPB Nº 1995.0023-56**

- CENIBRA - Celulose Nipo-Brasileira S.A.

#### **Plano de Benefícios - VALIAPREV - CNPB Nº 2000.0082-83**

- Vale S.A.;
- Albrás Alumínio Brasileiro S.A.;
- Alunorte Alumina do Norte do Brasil S.A.;
- Bozel Mineração S.A.;
- Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização - KOBRASCO;
- Companhia Paulista de Ferroligas;
- Companhia Portuária Baía de Sepetiba;
- Ferrovia Centro-Atlântica S.A.;
- Florestal Bioflor S.A.
- Instituto Ambiental Vale;
- Kaserge Serviços Gerais LTDA (KSG);
- Mineração Corumbaense Reunida S.A.;
- MSE - Serviços de Operação, Manutenção e Montagem Ltda;

- Nova Era Silicon S.A.;
- Pará Pigmentos S.A.;
- Plano de Assistência a Saúde do Aposentado da CVRD - PASA;
- Samarco Mineração S.A.;
- Terminal de Vila Velha S.A. - TVV;
- Vale Fertilizantes S.A.;
- Vale Manganês S.A.; e
- Valesul Alumínio S.A.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, Instrução da Secretaria de Previdência Complementar - SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11, e conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Apresentamos a seguir os demonstrativos contábeis exigidos a partir da Resolução CNPC nº 08/2011:

- I – Balanço patrimonial (Consolidado).
- II – Demonstração da mutação do patrimônio social (Consolidada).
- III – Demonstração da mutação do ativo líquido (Individualizada).
- IV – Demonstração do ativo líquido (Individualizada).
- V – Demonstração do plano de gestão administrativa (Individualizada).
- VI – Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios (Individualizada) - substituiu a Demonstração das obrigações atuárias do plano de benefícios, conforme resolução CNPC nº 12, de 19 de agosto de 2013;

As referidas demonstrações contábeis foram autorizadas para emissão pela diretoria da Entidade em 28 de fevereiro de 2014.

## 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela VALIA são apresentadas a seguir:

**(a) Resultado das operações:** Segundo regulamentação vigente, o resultado é apurado em observância ao princípio de competência, no qual as receitas e as despesas são registradas independentes da sua efetiva realização, com exceção da receita de contribuições de autopatrocinados, cuja escrituração é feita com base no regime de caixa.

**(b) Registros contábeis:** Os registros contábeis são realizados separadamente, por plano de benefícios, gerando balancetes contábeis individualizados, bem como o plano de gestão administrativa, em consonância com a Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011 e a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272 de 22 de janeiro de 2010.

**(c) Investimentos:** Os rendimentos gerados pelos investimentos são contabilizados diretamente no resultado do período, independentemente da categoria em que estão classificados.

Conforme determinação da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, quando a administração julga necessário é constituída provisão para cobrir possíveis perdas nesses investimentos. Esses ativos são demonstrados líquidos das respectivas provisões para perdas, quando aplicável.

## Títulos públicos, Créditos Privados, Depósitos e Fundos de Investimentos



As operações com créditos privados e depósitos e os fundos de Investimentos, de acordo com a Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, inclusive os constantes nas carteiras dos fundos de investimento exclusivos da Fundação, são registrados inicialmente pelo valor de aquisição e classificados nas seguintes categorias:

- (i) Títulos para negociação.
- (ii) Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, independentemente do prazo a decorrer até a data de vencimento, são classificados na categoria "Títulos para negociação" e estão ajustados pelo valor de mercado. Os títulos, exceto as ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção até o vencimento, são classificados na categoria "Títulos mantidos até a data do vencimento" e estão avaliados pelo respectivo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

Os investimentos efetuados no mercado de renda fixa (títulos do governo federal, em instituições financeiras e em títulos de empresas) incluem juros e variação monetária, apropriados em função do tempo decorrido até a data do balanço. O ágio e o deságio na compra de títulos são amortizados pro rata die, durante o período da aquisição até a data de vencimento do título.

Os fundos de renda fixa e de renda variável estão avaliados pelo valor da quota, calculados pelos respectivos gestores, tomando por base as variações de mercado.

### Ajuste a valor de mercado

Para a obtenção dos valores de mercado dos títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos, são adotados os seguintes critérios:

- Títulos públicos, com base nas taxas médias divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA.
- Certificados de depósitos bancários, pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado de juros.

### Ações

As ações estão registradas pelo valor de aquisição, acrescidas das despesas de corretagens e outras taxas incidentes, avaliadas pelo valor de mercado, considerando a cotação de fechamento do último dia do mês em que tenha sido negociada em bolsa. A diferença entre o custo de aquisição e o valor de mercado ou patrimonial é apropriada ao resultado do exercício.

### Investimentos imobiliários

Os investimentos imobiliários são registrados ao custo de aquisição, atualizado pelos valores indicados nos laudos de reavaliação. As depreciações são calculadas de acordo com o prazo de vida útil remanescente estabelecido no laudo de reavaliação. A receita de aluguéis é registrada no resultado do exercício, na rubrica de receitas de investimentos imobiliários, na gestão de investimentos.

### Empréstimos e financiamentos

Os Empréstimos e financiamentos concedidos aos participantes estão apresentados pelo valor do principal acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos das amortizações mensais. As taxas aplicadas foram determinadas por normas internas, atendendo o mínimo previsto no artigo 38 da Resolução nº 3.792, de 24 de setembro de 2009 do Conselho Monetário Nacional, alterada pela Resolução CMN nº 3.846 de 25 de março de 2010.

#### (d)

#### Permanente

O ativo permanente contempla os registros do Imobilizado e Intangível os quais estão demonstrados pelo custo de aquisição deduzido das depreciações, ambos corrigidos monetariamente até dezembro de 1995, quando deixou de existir a correção monetária. As depreciações e amortizações são calculadas pelo método linear com base no prazo de vida útil dos bens, conforme taxas definidas na legislação em vigor.

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, o saldo registrado no ativo diferido em 31 de dezembro de 2009, foi realocado no ativo intangível.

**(e) Exigível operacional**  
Representam as obrigações relativas às gestões previdenciais e administrativas, bem como passivos operacionais de investimentos.

**(f) Exigível contingencial**  
O exigível contingencial é registrado pelo montante de perda considerada provável, de acordo com informações obtidas dos assessores jurídicos, observada a sua natureza e atualizado até a data do balanço.

**(g) Patrimônio social**

**Patrimônio de Cobertura do Plano**  
O Patrimônio de cobertura do plano é constituído pelas Provisões Matemáticas e pelo Equilíbrio Técnico.

As provisões matemáticas dos planos de benefícios são constituídas para fazer face aos compromissos relativos aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes e seus beneficiários.

No Equilíbrio Técnico, estão registrados os resultados acumulados obtidos pelos planos de benefícios previdenciais. Até o limite de 25% em relação às provisões matemáticas, tal valor é registrado como "reserva de contingência". O seu excedente é registrado como Reserva Especial para Revisão do Plano, reserva esta que deverá atender aos critérios definidos na resolução CGPC nº26, de 29 de setembro de 2008.

**Fundos**

Os fundos são constituídos tomando por base a sua natureza e finalidade. A Valia consignou em seu balanço os seguintes fundos:

Fundo previdencial - Conforme o art. 5º da Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, na constituição de fundos previdenciais e na manutenção dos já existentes, observada a estrutura técnica do plano de benefícios, cabe ao atuário responsável a indicação de sua fonte de custeio e de sua finalidade, que deverá guardar relação com um evento determinado ou com um risco identificado, avaliado, controlado e monitorado.

Fundo administrativo - Patrimônio constituído por sobras de custeio administrativo adicionado ao rendimento auferido na respectiva carteira de investimentos, que objetiva cobrir as despesas administrativas a serem realizadas pela Valia na administração de seus planos de benefícios, na forma de seus regulamentos.

Fundo de investimento - Foi constituído para fazer face à possível inadimplência dos contratos de mútuo (empréstimos). O saldo deste fundo é remunerado por meio da rentabilidade dos investimentos auferida mensalmente.

**(h) Demais ativos e passivos**  
Os demais ativos e passivos são registrados pelo regime de competência.

**(i) Uso de estimativas**

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. As provisões para perdas em investimentos, o exigível contingencial, as provisões matemáticas e os fundos estão sujeitos a essas estimativas e premissas, e sua liquidação poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa essas estimativas e suas premissas periodicamente.

#### 4. REALIZÁVEL DA GESTÃO PREVIDENCIAL

A composição do Realizável da Gestão Previdencial pode ser assim demonstrada:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>Var (%)</u>
<b>Gestão previdencial</b>			
Recursos a receber	38.257	35.499	7,77
Adiantamentos	358	384	(6,75)
Depósitos judiciais/Recursais	168.058	115.793	45,14
	<u>206.673</u>	<u>151.676</u>	<u>36,26</u>

Os Recursos a Receber referem-se às contribuições normais do mês de dezembro de 2013, que são recebidas no mês subsequente. Dentro do grupo tem-se ainda o subgrupo "Outros Recursos a Receber" no qual se registram valores a receber de patrocinadores referentes a créditos consignados em folha de pagamento de benefícios repassados a maior. Tais valores serão descontados dos futuros repasses consignados em folha de benefícios. Os valores referentes aos Depósitos Judiciais/Recursais e Bloqueios Judiciais referem-se às contingências passivas da gestão previdencial. Tais valores são atualizados mensalmente pela variação da TR + 0,5% a.m.

## 5. REALIZÁVEL DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

No quadro abaixo segue a composição do Realizável da Gestão Administrativa em 31 de dezembro:

	2013	2012	Var (%)
<b>Gestão previdencial</b>			
Recursos a receber	9.233	9.640	(4,22)
Adiantamentos	32	18	77,78
Depósitos Judiciais/Recursais	10.846	10.184	6,50
	<u>20.111</u>	<u>19.842</u>	<u>1,36</u>

No grupo Contas a Receber registram-se as contribuições para custeio do mês de dezembro de 2013, que são recebidas no mês subsequente e adiantamentos a empregados. Dentro do grupo tem-se ainda saldo dos demais valores a receber desta gestão ("Outros Recursos a Receber"), bem como o carregamento a receber pelo Plano de Gestão Administrativa (PGA), referente ao Custeio Administrativo do mês de dezembro de 2013, que é recebido no mês subsequente.

No Grupo Despesas antecipadas é registrado o estoque de materiais de almoxarifado. Registram-se na gestão Administrativa ainda os valores referentes aos Depósitos Judiciais/Recursais referentes às contingências passivas da Gestão Administrativa.

### 5.1 Custeio Administrativo

Para apuração do saldo do Fundo Administrativo de cada plano são utilizados os seguintes critérios:

- Receitas: alocadas diretamente no plano de origem, utilizando-se as fontes de custeio previdencial e de investimentos.
- Despesas Específicas: alocadas diretamente no plano de origem.
- Despesas Comuns: o critério de rateio das despesas comuns entre os planos de benefícios é feito tomando por base a massa de participantes de cada plano de benefício, considerando a ponderação entre quantidade e situação destes participantes e também levando em consideração o patrimônio dos planos.

No que tange ao rateio por gestão (Previdencial e Investimentos), este é realizado em função dos centros de custos específicos.

Abaixo o detalhamento dos principais grupos de despesas administrativas:

#### 5.1.1 Despesas com pessoal

<u>Despesas com pessoal</u>	2013	2012	Var (%)
Pessoal próprio	32.761	27.216	20,38
Estagiários	186	154	20,98
	<u>32.947</u>	<u>27.370</u>	<u>20,38</u>

Neste grupo registram-se as despesas com pessoal e encargos da Fundação. A variação entre os exercícios foi motivada em grande parte pelas rescisões contratuais ocorridas ao longo de 2013 e pela reposição parcial de mão de obra e aumento nos gastos com assistência médica dos funcionários.

#### 5.1.2 Despesas com serviços de terceiros

<u>Despesas com serviços de terceiros</u>	2013	2012	Var (%)
Consultoria jurídica	3.735	2.969	25,80
Recursos humanos	137	212	(35,16)
Informática	3.994	5.536	(27,84)
Consultoria atuarial	115	96	19,67
Consultoria de investimentos	277	444	(33,23)
Consultoria contábil	94	136	(31,35)
Outras	3.872	3.161	22,49
	<u>12.224</u>	<u>12.524</u>	<u>(2,40)</u>

Neste grupo registram-se as despesas com serviços de terceiros tomados pela Fundação. Ressalta-se que no subgrupo "Outras" estão alocadas as despesas com serviços de terceiros, pulverizados em diversas áreas e com distintas naturezas, com destaque para os gastos com gestão de documentos e comunicação.

### 5.2 Custeio Administrativo - Investimento

Refere-se ao recurso mensal transferido de cada plano para o custeio das atividades administrativas.

<u>Plano</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>Var (%)</u>
Benefício definido	22.646	17.037	32,92
Cenibra	16	17	(5,88)
	<u>22.662</u>	<u>17.053</u>	<u>32,88</u>

## 6. DEMONSTRATIVO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A Carteira de Investimentos dos planos de benefícios e do plano de gestão administrativa em 31 de dezembro estão assim representados:

<u>Descrição</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
<b>Renda fixa</b>		
Títulos de responsabilidade do Governo Federal	4.114.708	3.821.602
Aplicações em instituições financeiras	155.335	451.423
Títulos de empresas	255.168	346.129
Fundos de investimentos	6.614.088	5.944.123
	<u>11.139.299</u>	<u>10.563.277</u>
<b>Renda variável</b>		
Mercado de ações à vista	2.043.091	2.731.769
Fundos de investimentos	875.155	1.071.772
	<u>2.918.246</u>	<u>3.803.541</u>
<b>Investimentos estruturados</b>		
Fundos de participação	532.216	480.388
Fundo Imobiliário	18.901	18.167
	<u>551.117</u>	<u>498.555</u>
<b>Investimentos no exterior</b>		
Ações	23.638	32.102
	<u>23.638</u>	<u>32.102</u>
<b>Investimentos imobiliários</b>		
Aluguéis e renda	1.282.168	1.166.523
	<u>1.282.168</u>	<u>1.166.523</u>
<b>Operações com participantes</b>		
Empréstimos	1.045.020	834.265
Financiamentos imobiliários	13.180	27.598
	<u>1.058.200</u>	<u>861.863</u>
<b>Total</b>	<u>16.972.668</u>	<u>16.925.861</u>

### 6.1 Títulos e valores mobiliários classificados para negociação e vencimento

Em consonância com o artigo 8º da Resolução do Conselho de gestão de Previdência Complementar - CGPC nº 4 de 30 de janeiro de 2002, demonstramos abaixo os títulos classificados nas categorias mantidos até o vencimento e os marcados a mercado, detalhados por tipo e prazo, posicionados em 31 de dezembro de 2013.

Papel	Mantidos até o vencimento (ii)		Negociação
	Valor de mercado	Curva	Mercado
<b>Títulos federais</b>			
NTNB	4.339.262	4.459.262	656.867
NTNC	1.557.158	1.322.572	320.060
NTNF	7.601	7.601	55.811
LTN	-	-	153.975
LFT	29.446	29.446	279.679
<b>Títulos privados</b>			
CDE	83.858	81.666	1.186.342
Debêntures	373.293	362.523	165.668
Compromissadas	-	-	1.317.277
Letra financeira subordinada	78.000	73.668	692.986
	<b>6.468.618</b>	<b>6.336.738</b>	<b>4.828.665</b>
<b>Por prazo de vencimento</b>			
A vencer em 360 dias (2014)	119.319	118.321	2.802.059
A vencer entre 361 e 1080 dias (2015/2016)	68.623	67.371	735.936
A vencer a partir de 1081 dias (2017 em diante)	6.280.676	6.151.046	1.290.670
	<b>6.468.618</b>	<b>6.336.738</b>	<b>4.828.665</b>
Total			11.165.403
NTNC-Garantia			(10.966)
Caixa/provisões fundos			(196)
NTNB RAUTA (RV) (i)			(10.367)
LFT SI MISTRAL (RV) (i)			(4.575)
			<b>11.139.299</b>

(i) Estes títulos compõem a carteira do fundo Rauta e SI Mistral ambos fundos de Renda Variável.

(ii) A Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA tem capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento", estando assim em conformidade com o artigo 9º da Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução CGPC nº 8, de 19 de junho de 2002.

No exercício de 2013 não houve reclassificação de categoria para os títulos e valores mobiliários das carteiras dos planos.

Como comparativo segue quadro posicionado em 31 de dezembro de 2012:

Investimentos	Mantidos até o vencimento (ii)		Negociação
	Valor de mercado	Custo atualizado contabilizado	Valor de mercado contabilizado
<b>Títulos Federais</b>			
Notas do Tesouro Nacional -B	4.734.292	3.503.702	2.370.397
Notas do Tesouro Nacional -C	1.817.879	1.248.036	377.694
Notas do Tesouro Nacional -F	23.808	23.602	116.321
Letras do Tesouro Nacional	-	-	67.680
Letras Financeiras do Tesouro	27.213	27.217	218.392
	<b>6.603.192</b>	<b>4.802.557</b>	<b>3.150.484</b>
<b>Títulos privados</b>			
Certificado de Depósito Bancário - CDE	86.213	71.785	902.866
Debêntures	520.273	472.919	326.684
Operações compromissadas	-	-	734.001
Letra Financeira Subordinada	80.317	65.110	57.789
	<b>686.803</b>	<b>609.814</b>	<b>2.021.340</b>
	<b>7.289.995</b>	<b>5.412.371</b>	<b>5.171.824</b>
<b>Por prazo de vencimento</b>			
A vencer em 360 dias (2013)	96.276	96.328	1.876.067
A vencer entre 361 e 1.080 dias (2014/2016)	235.472	223.890	362.140
A vencer a partir de 1.081 dias (2016 em diante)	6.958.247	5.092.153	2.933.617
<b>Total</b>	<b>7.289.995</b>	<b>5.412.371</b>	<b>5.171.824</b>
Total			10.584.195
CDE/LTN Fundo Rauta (i)			(10.739)
NTNC - garantia			(10.071)
Caixa/provisões fundos			(108)
			<b>10.562.277</b>



(i) Estes títulos compõem a carteira do fundo exclusivo Rauta que contabilmente está classificado como de renda variável.

(ii) A Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA tem capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento", estando assim em conformidade com o artigo 9º da Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução CGPC nº 8, de 19 de junho de 2002.

## 6.2 Ações

As ações da Clep (Project Finance), no montante de R\$ 5.016 em 2013 (R\$ 9.714 - 2012), foram negociadas em dezembro de 2009, através de contrato de exercício de opção de compra de ações. Esta operação gerou um contas a receber na Fundação, cuja liquidação será efetuada em 5 anos através de pagamentos semestrais. Os rendimentos serão apropriados em conta de resultado mensalmente.

## 6.3 Demonstrativo de investimento por plano

### 6.3.1 Abono complementação

Rentabilidade dos ativos	2013		2012	
	Valor	(%)	Valor	(%)
Abono complementação	1.048.550	5,82	919.813	23,85

#### Detalhamento da carteira de investimentos - Abono complementação

Fundos RF /Gestor /Administrador	2013		2012	
	Valor	Alocação (%)	Valor	Alocação (%)
Athena/Valia/BEM DTVM Ltda.	995.185	100,00	800.896	100,00
<b>Títulos Públicos</b>				
NTN - Notas do Tesouro Nacional	10.637	100,00	9.767	100,00
<b>Debêntures</b>				
Vale	-	0,00	20.459	100,00
<b>CDB</b>				
Banco Votorantim	-	0,00	50.927	57,42
LF Subordinada Bradesco	42.728	100,00	37.764	42,58
Subtotal	42.728	100,00	88.691	100,00
<b>Total renda fixa</b>	<b>1.048.550</b>	<b>100,00</b>	<b>919.813</b>	<b>100,00</b>

### 6.3.2 Plano Benefício Definido

Rentabilidade dos ativos	2013		2012	
	Valor	(%)	Valor	(%)
Renda fixa	6.735.773	5,53	6.613.669	18,74
Renda variável	2.019.768	(6,01)	2.831.637	18,63
Investimentos estruturados	450.590	5,18	409.643	3,74
Investimentos no Exterior	20.301	(18,59)	27.697	33,00
Investimentos imobiliários	1.044.190	21,07	935.515	31,41
Operações com participantes	503.346	13,96	398.741	13,58
<b>Total - Benefícios Definidos</b>	<b>10.773.968</b>	<b>4,40</b>	<b>11.216.902</b>	<b>19,09</b>

Os saldos demonstrados no quadro anterior representam os saldos do ativo contábil dos investimentos, com exceção da Renda Fixa, onde está adicionado o valor bloqueado de NTN-C em garantia de três processos judiciais.

#### Detalhamento da carteira de investimentos do plano Benefício Definido

	2013		2012	
	Valor	Alocação (%)	Valor	Alocação (%)
<b>Fundos RF/Gestor/Administrador</b>				
Athena/Valia/BEM DTVM Ltda.	1.379.697	48,80	1.895.928	66,13
Hunter/Valia/BEM DTVM Ltda.	749.027	26,49	381.458	13,31
Mining/BRAM/Banco Bradesco	185.505	6,56	169.646	5,92
E FIM/Santander Asset/Santander Asset	130.529	4,62	99.925	3,49
Aldebaran/UBS Pactual Asset/UBS Pactual				
Serv. Financeiros	128.533	4,55	126.882	4,43
Onix/Banco Safra/Banco Safra	122.055	4,32	94.830	3,31
BB Milênio VIII/BB DTVM/BB DTVM	113.905	4,03	91.576	3,19
Kansas/Valia/BEM DTVM Ltda.	17.876	0,63	6.591	0,23
<b>Subtotal</b>	<b>2.827.127</b>	<b>100,00</b>	<b>2.866.836</b>	<b>100,00</b>
<b>Títulos Públicos</b>				
NTN - Notas do Tesouro Nacional	3.623.313	99,19	3.225.414	99,16
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	29.446	0,81	27.217	0,84
<b>Subtotal</b>	<b>3.652.759</b>	<b>100,00</b>	<b>3.252.631</b>	<b>100,00</b>
<b>Debêntures</b>				
Cemig	40.734	18,25	57.394	20,03
Telemar	28.839	12,92	37.444	13,07
Rota das Bandeiras	28.383	12,72	26.985	9,42
Julio Simões Logística	25.563	11,45		
Tractebel	22.402	10,04	42.291	14,76
BR Malls	19.901	8,92	25.041	8,74
Andrade Gutierrez	16.934	7,59	15.990	5,58
Centrovias	14.231	6,38	13.433	4,69
Autovias	14.231	6,38	13.433	4,69
Vianorte	11.859	5,31	11.194	3,91
Vale	144	0,06	43.359	15,13
<b>Subtotal</b>	<b>223.221</b>	<b>100,00</b>	<b>286.564</b>	<b>100,00</b>
<b>CDB's</b>				
Itaú-Unibanco	32.666	100,00	28.714	13,83
Bradesco	-	0,00	56.406	27,17
Banco Votorantim	-	0,00	66.113	31,84
Santander	-	0,00	56.406	27,17
<b>Subtotal</b>	<b>32.666</b>	<b>100,00</b>	<b>207.639</b>	<b>100,00</b>
<b>Total</b>	<b>6.735.773</b>	<b>100,00</b>	<b>6.613.670</b>	<b>100,00</b>

	2013		2012	
	Valor	Alocação (%)	Valor	Alocação (%)
<b>Ações</b>				
BR Foods ON	898.842	51,50	784.379	33,87
Vale ON	200.444	11,49	240.585	10,39
BR Malls Part ON	188.034	10,77	437.843	18,90
Vale PNA	168.719	9,67	225.210	9,72
Abril Educação ON	79.325	4,55	95.024	4,10
JHSF ON	71.258	4,08	144.021	6,22
Itaunibanco PN	8.703	0,50	4.864	0,21
Bradesco PN	7.545	0,43	12.735	0,55
Itausa PN	7.365	0,42	3.983	0,17
Petrobrás PN	6.863	0,39	150.125	6,48
Estacio	6.307	0,36	-	0,00
Banco do Brasil ON	5.484	0,31	9.870	0,43
CESP PNB	4.490	0,26	1.796	0,08
Metalurgica Gerdau PN	4.095	0,23	6.052	0,26
CIELO ON	3.949	0,22	11.988	0,52
Ultrapar PN	3.506	0,20	4.350	0,19
Cyrela Realt ON	3.271	0,19	6.928	0,30
Hypermarcas ON	2.803	0,16	6.652	0,29
Randon	2.787	0,16	-	0,00
Tractebel ON	-	0,00	8.882	0,38
MRV Engenharia e Participações ON	-	0,00	3.960	0,17
Gerdau PN	2.753	0,16	10.101	0,44
Cia Siderúrgica Nacional ON	-	0,00	3.918	0,17
Petrobrás ON	2.441	0,14	39.638	1,71
BMFBovespa ON	2.414	0,14	12.803	0,55
CEMIG PN	2.116	0,12	2.245	0,10
Pão de Açúcar PN	1.751	0,10	3.892	0,17
GOL	1.722	0,10	-	0,00
PDG Realty ON	1.699	0,10	4.532	0,20
Duratex	1.412	0,08	-	0,00
Energias BR ON	1.302	0,07	3.218	0,14
CCR Rodovias ON	-	0,00	1.944	0,08
TPIS	1.136	0,07	-	0,00
Usiminas PNA	-	0,00	2.572	0,11
Lojas Americanas PN	1.109	0,06	7.088	0,31
Gafisa S.A.	1.059	0,06	5.215	0,23
Ambev	1.017	0,06	-	0,00
GTD Part ON	-	0,00	600	0,03
GTD Part PN	-	0,00	538	0,03
Empréstimos de ações	44.234	2,53	48.528	2,10
Valores a receber	5.281	0,30	10.094	0,44
<b>Subtotal</b>	<b>1.745.176</b>	<b>100,00</b>	<b>2.316.173</b>	<b>100,00</b>
<b>Fundos RV/Gestor/Administrador</b>				
FIC VALOR/Valia/BEM DTVM Ltda.	216.686	78,91	305.357	59,24
Ibovespa Value/Bradesco Asset/BEM DTVM Ltda.	46.193	16,82	48.537	9,42
FIA Ação/Valia/BEM DTVM Ltda.	11.713	4,27	9.008	1,75
Rauta FIA/Dynamo/BEM DTVM Ltda.	-	0,00	152.552	29,60
<b>Subtotal</b>	<b>274.592</b>	<b>100,00</b>	<b>515.454</b>	<b>100,00</b>
<b>Total RV</b>	<b>2.019.768</b>	<b>100,00</b>	<b>2.831.627</b>	<b>100,00</b>



	2013		2012	
	Valor	Alocação (%)	Valor	Alocação (%)
<b>Fundos Investimentos Estruturados /Gestor/ Administrador</b>				
Infra Brasil FIP / Banco Santander (Brasil) SA / Banco Santander (Brasil) SA	89.088	19,77	85.098	20,77
FIP SONDAS / Caixa Econômica Federal / Caixa Econômica Federal	69.946	15,52	38.855	9,49
Fundo Brasil de Internacionalização de Empresa FIP / TCG Gestor Ltda. / Banco Santander (Brasil) SA	47.191	10,47	47.042	11,48
FS - Fundo de Investimento em Participações FIP Brasil de Governança Corporativa / BR Educacional Gestora de Recursos SA / BEM DTVM Ltda.	41.034	9,11	33.459	8,17
NEO Capital Mezanino FIP / NEO gestão de Recursos Ltda./Intrag DTVM Ltda.	36.788	8,16	50.086	12,23
BRZ ALL FIP / BRZ Investimentos / BEM DTVM Ltda.	27.736	6,16	26.940	6,58
CRP VII FIP / CRP Companhia de Participações / CRP Companhia de Participações	26.318	5,84	33.434	8,16
Fundo de Investimento Imobiliário Panamby / - / Banco Brascan SA	18.911	4,20	22.697	5,54
Brasil Mezanino Infra-Estrutura FIP / Darby Stratus Administração de Investimentos Ltda. / Darby Stratus Administração de Investimentos Ltda.	17.709	3,93	17.021	4,16
Fundo de Investimento em Participações Kinea Private Equity II/ Kinea Investimentos/Citibank DTVM SA	16.950	3,76	24.397	5,96
Brasil Sustentabilidade FIP / Latour Capital do Brasil Ltda./BEM DTVM Ltda.	15.613	3,46	6.889	1,68
Brasil Petróleo FIP / MANTIQ Investimentos Ltda./ BNY Mellon	11.275	2,50	8.975	2,19
FIP Governança e gestão II / Governança e gestão Investimentos Ltda. / Banco Santander (Brasil) SA	10.422	2,31	232	0,06
Brasil Portos FIP / BRZ Investimentos Ltda. / BB gestão de Recursos DTVM S.A.	7.160	1,59	7.186	1,75
Investidores Institucionais FIP / Angra Partners Consultoria Empresarial e Participações Ltda. / BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM SA	6.629	1,47	3.595	0,88
BNY Mellon GTD FIP/BNY Mellon/BNY Mellon zB Capital - Brasil Capital de Crescimento I / zB Capital SA / Citibank DTVM S.A.	4.848	1,08	3.108	0,76
	2.698	0,60		
	274	0,06	627	0,15
<b>Total investimentos estruturados</b>	<b>450.590</b>	<b>100,00</b>	<b>409.641</b>	<b>100,00</b>
<b>Ações</b>				
GP Invest BDR	20.301	100,00	27.697	100,00
<b>Total investimentos no exterior</b>	<b>20.301</b>	<b>100,00</b>	<b>27.697</b>	<b>100,00</b>

### 6.3.3 Plano Vale Mais

Rentabilidade dos ativos	2013		2012	
	Valor	(%)	Valor	(%)
Renda fixa	2.901.590	1,15	2.628.332	20,62
Renda variável	821.375	(9,26)	900.935	15,06
Investimentos estruturados	100.526	10,85	88.912	2,97
Investimentos no exterior	3.337	(18,58)	4.405	33,00
Investimentos imobiliários	237.978	8,14	231.008	38,51
Operações com participantes	507.186	13,96	422.593	13,58
<b>Total - Vale Mais</b>	<b>4.571.992</b>	<b>0,84</b>	<b>4.276.185</b>	<b>19,58</b>

### Perfis de Investimento

#### Plano ValeMais - CNPB 1999.0052-11

Tipo de perfil	Qtde de participantes	Volume de recursos	Rentabilidade 2013 - %	Rentabilidade 2012 - %
Vale Mais Fix	4.997	124.562	1,45	19,16
Vale Mais Mix 20	64.281	1.664.773	(0,69)	17,64
Vale Mais Mix 35	3.189	172.583	(2,36)	16,20
Vale Mais Ativo Mix 40 (*)	715	75.614	1,29	

(\*) O perfil Ativo Mix 40 iniciou-se em 15 de janeiro de 2013. Para fins de comparabilidade com a rentabilidade dos demais perfis, gerencialmente neste relatório atribuiu-se a rentabilidade dos primeiros 15 dias do ano igual a do perfil Mix 20.

#### Carteira de Investimento - Vale Mais

	2013		2012	
	Valor	Alocação (%)	Valor	Alocação (%)
<b>Fundos RF /Gestor/Administrador</b>				
Kansas/Valia/BEM DTVM Ltda.	1.216.640	52,19	454.046	24,35
FIM Turquesa/Valia/BEM DTVM Ltda.	395.576	16,97	366.951	19,64
Hunter/Valia/BEM DTVM Ltda.	253.950	10,89	2.330	0,12
Safira/Valia/BEM DTVM Ltda.	218.083	9,35	792.128	42,40
Athena/Valia/BEM DTVM Ltda.	198.546	8,52	203.450	10,89
Mining/BRAM/Banco Bradesco	14.486	0,62	12.048	0,64
Aldebaran/UBSPactual Asset/UBSPactual Serv.Financeiros	12.992	0,56	11.049	0,59
EFIM/Santander Asset/Santander Asset	8.658	0,37	6.148	0,33
BB MilenioVIII/BB DTVM/BB DTVM	7.821	0,34	17.876	0,96
Onix/Banco Safra/Banco Safra	4.608	0,20	1.457	0,08
<b>Subtotal</b>	<b>2.331.360</b>	<b>100,00</b>	<b>1.868.283</b>	<b>100,00</b>
<b>Títulos Públicos</b>				
NTN - Notas do Tesouro Nacional	459.813	100,00	569.276	100,00
<b>Subtotal</b>	<b>459.813</b>	<b>100,00</b>	<b>569.276</b>	<b>100,00</b>
<b>Debêntures</b>				
Rota das Bandeiras	12.187	38,15	11.586	29,63
Cemig	4.526	14,17	6.377	16,31
Telemar	3.204	10,03	3.710	9,49
Julio Simões Logística	2.841	8,89	-	0,00
Tractebel	2.489	7,79	4.699	12,02
BR Malls	2.211	6,92	2.782	7,11
Centrovias	1.581	4,95	1.493	3,82
Autovias	1.581	4,95	1.493	3,82
Vianorte	1.318	4,12	1.244	3,18
Vale	10	0,03	5.723	14,64
<b>Subtotal</b>	<b>31.948</b>	<b>100,00</b>	<b>39.107</b>	<b>100,00</b>
<b>CDB's</b>				
Itaú-Unibanco	49.000	62,45	43.071	28,40
Bradesco	-	0,00	37.604	24,79
Santander	-	0,00	37.604	24,79
Banco Votorantim	-	0,00	7.346	4,84
LF Subordinada Bradesco	29.469	37,55	26.041	17,17
<b>Subtotal</b>	<b>78.469</b>	<b>100,00</b>	<b>151.666</b>	<b>100,00</b>
<b>Total renda fixa</b>	<b>2.901.590</b>	<b>100,00</b>	<b>2.628.332</b>	<b>100,00</b>

	2013		2012	
	Valor	Alocação (%)	Valor	Alocação (%)
<b>Ações</b>				
BR Foods ON	156.729	52,61	150.873	36,30
Vale PNA	31.799	10,67	41.689	10,03
JHSP ON	30.656	10,29	61.960	14,91
BR Malls Part ON	28.467	9,56	67.615	16,27
Vale ON	28.040	9,41	33.644	8,10
Abril Educação ON	4.175	1,40	5.001	1,20
Petrobrás PN	2.256	0,76	26.259	6,32
Itaunibanco PN	1.151	0,39	1.008	0,24
Bradesco PN	988	0,33	1.072	0,26
Itausa PN	969	0,33	531	0,13
Banco do Brasil ON	904	0,30	1.641	0,39
CIELO ON	802	0,27	1.858	0,45
Estacio	650	0,22	-	0,00
CESP PNB	609	0,20	333	0,08
Cia Siderúrgica Nacional ON	-	0,00	320	0,08
Cyrela Realt ON	549	0,18	922	0,22
Metalurgia Gerdau PN	541	0,18	807	0,19
Cemig PN	513	0,17	370	0,09
Ultrapar PN	473	0,16	520	0,13
Petrobrás ON	440	0,15	1.968	0,47
Hypermarcas ON	429	0,14	805	0,19
Gerdau PN	410	0,14	1.344	0,32
Tractebel ON	-	0,00	1.220	0,29
MRV Engenharia e Participações ON	-	0,00	537	0,13
GOL	403	0,14	-	0,00
Pão de Açúcar PN	360	0,12	517	0,12
BMFBovespa ON	329	0,11	1.705	0,41
Randon	269	0,09	-	0,00
CCR Rodovias ON	-	0,00	436	0,10
GTD Part ON	-	0,00	40	0,01
GTD Part PN	-	0,00	36	0,01
PDG Realty ON	224	0,08	751	0,18
Energias BR ON	171	0,06	465	0,11
AMBEV	156	0,05	-	0,00
TPIS	150	0,05	-	0,00
Lojas Americanas PN	145	0,05	878	0,21
Usiminas PNA	-	0,00	356	0,09
Gafisa S.A.	136	0,05	365	0,09
Duratex	125	0,04	-	-
Empréstimos de ações	3.372	1,13	6.742	1,62
Valores a receber	524	0,18	1.030	0,24
<b>Subtotal</b>	<b>297.914</b>	<b>100,00</b>	<b>415.598</b>	<b>100,00</b>

	2013		2012	
	Valor	Alocação (%)	Valor	Alocação (%)
<b>Fundos RV/Gestor/Administrador</b>				
FIC VALOR/Valia/BEM DTVM Ltda.	274.291	32,40	33.928	6,99
FIA Index/Valia/BEM DTVM Ltda.	237.142	45,30	421.159	86,78
Ibovespa Value/Bradesco Asset/BEM DTVM Ltda.	10.712	2,05	11.255	2,32
FIA Ação/Valia/BEM DTVM Ltda.	1.316	0,25	2.044	0,42
Raruta FIA/Dynamo/BEM DTVM Ltda.	-	-	16.951	3,49
<b>Subtotal</b>	<b>523.461</b>	<b>100,00</b>	<b>485.337</b>	<b>100,00</b>
<b>Total RV</b>	<b>821.375</b>	<b>100,00</b>	<b>900.935</b>	<b>100,00</b>
<b>Fundos Investimentos Estruturados/Gestor / Administrador</b>				
FIP SONDAS/Caixa Econômica Federal/Caixa Econômica Federal Fundo Brasil de Internacionalização de Empresa FIP/TCG Gestor Ltda./Banco Santander (Brasil) SA.	36.499	36,31	20.900	23,51
NEO Capital Mecanino FIP/NEO gestão de Recursos Ltda./Intraq DTVM Ltda.	14.991	14,91	16.500	18,56
NEO Capital Mecanino FIP/NEO gestão de Recursos Ltda./Intraq DTVM Ltda.	11.159	11,10	12.190	13,71
FS - Fundo de Investimento em Participações	6.749	6,71	5.904	6,64
CRP VII FIP/CRP Companhia de Participações/CRP Companhia de Participações	6.010	5,98	7.444	8,37
FIP Brasil de Governança Corporativa/BR Educacional Gestora de Recursos SA./BEM DTVM Ltda.	4.989	4,96	6.727	7,57
BRZ ALL FIP/BRZ Investimentos/BEM DTVM Ltda.	4.644	4,62	5.900	6,64
Fundo de Investimento em Participações Kinex Private Equity II/ Kinex	-	-	-	-
Investimentos/Citibank DTVM S.A.	3.101	3,08	2.220	2,50
Brasil Portus FIP/BRZ Investimentos Ltda./BB gestão de Recursos DTVM S.A.	2.852	2,84	2.397	2,70
Brasil Mecanino Infra-Estrutura FIP/Darby Stratus Administração de Investimentos Ltda. / Darby Stratus Administração de Investimentos Ltda.	2.771	2,76	4.010	4,51
Brasil Petróleo FIP/MANTIQ Investimentos Ltda./BNY Mellon	1.814	1,80	155	0,17
Brasil Sustentabilidade FIP/Latour Capital do Brasil Ltda./BEM DTVM Ltda.	1.724	1,71	1.444	1,62
FIP Governança e gestão II/Governança e gestão Investimentos Ltda./Banco Santander (Brasil) SA	1.341	1,33	1.348	1,52
Fundo de Investimento Imobiliário Panamby/ - /Banco Brascan S.A. Investidores Institucionais FIP/Angra Partners Consultoria Empresarial e Participações Ltda./BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM SA	326	0,32	209	0,24
2B Capital - Brasil Capital de Crescimento I/2B Capital S.A./ Citibank DTVM S.A.	182	0,18	418	0,47
BNY Mellon GTD FIP/BNY Mellon/BNY Mellon	182	0,18	-	0,00
<b>Total Investimentos Estruturados</b>	<b>100.626</b>	<b>100,00</b>	<b>88.912</b>	<b>100,00</b>
<b>2013</b>				
<b>2012</b>				
	Valor	Alocação (%)	Valor	Alocação (%)
<b>Ações</b>				
GP Invest BDR	3.337	100,00	4.405	100,00
<b>Total Investimentos no Exterior</b>	<b>3.337</b>	<b>100,00</b>	<b>4.405</b>	<b>100,00</b>

### 6.3.4 Plano Cenibra

	2013		2012	
	Valor	(%)	Valor	(%)
<b>Rentabilidade dos ativos</b>				
Cenibra	20.724	6,11	20.399	23,56

### Carteira de Investimentos - Cenibra

	2013		2012	
	Valor	Alocação (%)	Valor	Alocação (%)
<b>Fundos RF/Gestor/Administrador</b>				
Athena / Valia / BEM DTVM Ltda.	19.251	100,00	16.974	100,00
<b>CDB</b>				
Banco Votorantim	-	0,00	2.123	61,97
LF Subordinada Bradesco	1.473	100,00	1.302	38,03
<b>Subtotal</b>	<b>1.473</b>	<b>100,00</b>	<b>3.425</b>	<b>100,00</b>
<b>Total renda fixa</b>	<b>20.724</b>	<b>100,00</b>	<b>20.399</b>	<b>100,00</b>

### 6.3.5 Plano Valiaprev



Rentabilidade dos ativos	2013		2012	
	Valor	(%)	Valor	(%)
Renda fixa	247.278	1,70	225.148	18,52
Renda variável	54.753	(11,54)	52.109	8,07
Operações com participantes	47.668	13,96	40.529	13,58
<b>Total - Valiaprev</b>	<b>349.699</b>	<b>1,17</b>	<b>317.786</b>	<b>16,46</b>

#### Plano Valiaprev - CNPB 2000.0082-83

Tipo de perfil	Qtde de participantes	Volume de recursos	Rentabilidade 2013 - %	Rentabilidade 2012 - %
Vale Mais Fix	916	24.867	1,37	19,16
Vale Mais Mix 20	17.246	225.751	(0,70)	17,78
Vale Mais Mix 35	458	15.151	(2,33)	15,96
Vale Mais Ativo Mix 40 (*)	71	4.157	1,41	

(\*) O perfil Ativo Mix 40 iniciou-se em 15/01/2013. Para fins de comparabilidade com a rentabilidade dos demais perfis, gerencialmente neste relatório atribuiu-se a rentabilidade dos primeiros 15 dias do ano igual a do perfil Mix 20.

#### Carteira de Investimentos - Valiaprev

	2013		2012	
	Valor	Alocação (%)	Valor	Alocação (%)
<b>Fundos RF/Gestor/Administrador</b>				
Kansas/Valia/BEM DTVM Ltda.	171.315	69,98	74.682	33,17
FIM TURQUESA/Valia/ BEM DTVM Ltda.	30.343	12,39	28.147	12,50
Safira/Valia/BEM DTVM Ltda.	27.372	11,18	108.397	48,14
Athena/Valia/BEM DTVM Ltda.	15.783	6,45	13.436	5,97
BB Milênio VIII/BB DTVM/BB DTVM		0,00	486	0,22
<b>Subtotal</b>	<b>244.813</b>	<b>100,00</b>	<b>225.148</b>	<b>100,00</b>
<b>Títulos Públicos</b>				
NTN - Notas do Tesouro Nacional	2.465	100,00		
<b>Total renda fixa</b>	<b>247.278</b>	<b>100,00</b>	<b>225.148</b>	<b>100,00</b>
<b>Fundos RV/Gestor/Administrador</b>				
FIA Index/Valia/BEM DTVM Ltda.	28.152	51,42	51.857	99,52
FIC VALOR/Valia /BEM DTVM Ltda.	26.446	48,30		0,00
FIA Ação/Valia/BEM DTVM Ltda.	155	0,28	252	0,48
<b>Total renda variável</b>	<b>54.753</b>	<b>100</b>	<b>52.109</b>	<b>100,00</b>

#### 6.3.6 Plano de gestão Administrativa

Rentabilidade dos ativos	2013		2012	
	Valor	(%)	Valor	(%)
Renda fixa	196.350	7,53	165.985	9,37
Renda variável	22.348	(12,32)	18.862	8,11
<b>Total - Valiaprev</b>	<b>218.698</b>	<b>5,62</b>	<b>184.847</b>	<b>10,06</b>

#### Carteira de Investimento - Plano de gestão Administrativa

	2013		2012	
	Valor	Alocação (%)	Valor	Alocação (%)
<b>Fundos RF/Gestor/Administrador</b>				
Kansas/Valia/BEM DTVM Ltda.	63.921	32,55	71.102	42,84
Mining/BRAM/Banco Bradesco	30.119	15,34	18.038	10,87
E FIM/Santander Asset/Santander Asset	29.321	14,93	27.167	16,37
Onix/Banco Safra/Banco Safra	24.604	12,53	17.795	10,72
Aldebaran/UBS Pactual Asset/UBS Pactual				
Serv. Financeiros	17.137	8,73	15.937	9,60
BB Milênio VIII/BB DTVM/BB DTVM	16.060	8,18	15.946	9,61
Athena/Valia/BEM DTVM Ltda.	15.189	7,74		
<b>Total renda fixa</b>	<b>196.351</b>	<b>100,00</b>	<b>165.985</b>	<b>100,00</b>
<b>Fundos RV/Gestor/Administrador</b>				
FIA Index/Valia/BEM DTVM Ltda.	22.227	99,46	18.770	99,51
FIA Ação/Valia/BEM DTVM Ltda.	121	0,54	92	0,49
<b>Total renda variável</b>	<b>22.348</b>	<b>100,00</b>	<b>18.862</b>	<b>100,00</b>

## 7. REAVALIAÇÃO DOS IMÓVEIS

Anualmente, a Fundação realiza a reavaliação da sua carteira imobiliária de acordo com as normas estabelecidas pela PREVIC. A reavaliação foi realizada pela Analítica - Engenharia de Avaliações Ltda., cujo parecer foi emitido pelo engenheiro Paulo Roberto Furtado Junger - CREA 46.053-D-RJ. A reavaliação do exercício de 2012 foi realizada pela Predictor Avaliações Patrimoniais e Consultoria Ltda., cujo parecer foi emitido pelos engenheiros civis Zelinda Resende Morales - CREA RJ 036639/D e Juan Carlos M. Tordoya - CREA RJ 016 655/D.

O quadro a seguir apresenta o valor da avaliação dos investimentos imobiliários da Valia em 2013:

<u>Imóvel</u>	<u>Data da avaliação</u>	<u>Valor do imóvel</u>	<u>Vida útil remanescente</u>	<u>Efeito no resultado</u>
America Business Park	31/07/2013	86.810	37	16.063
Centro Empresarial Cidade Nova	31/07/2013	300.076	33	57.899
Centro Empresarial Mourisco	31/07/2013	48.400	33	10.112
Cidade Jardim Corporate Center	31/07/2013	368.067	50	2.321
Ed. Sede de Empresas	31/07/2013	21.000	21	3.603
Edifício Barão de Mauá	31/07/2013	137.100	23	26.313
Edifício Candelária Corporate	31/07/2013	58.240	33	14.409
Rio Office Tower	31/07/2013	252.015	48	5.244
		<u>1.271.708 (i)</u>		<u>135.964</u>

(i) A diferença entre o saldo de imóveis reavaliados e o saldo de "Investimento imobiliário" apresentado no balanço patrimonial refere-se aos aluguéis a receber no valor de R\$ 10.460.

No exercício de 2013 e de 2012 foi adotado o método comparativo de dados de mercado, segundo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT. O resultado da reavaliação foi de R\$ 135.964 em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 231.798 - 2012), conforme detalhado a seguir:

<u>Imóvel</u>	<u>Aumento no resultado do exercício</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Imóveis de uso próprio	4.071	3.574
Imóvel locado às patrocinadoras	26.314	19.022
Locados a terceiros	<u>105.579</u>	<u>209.203</u>
	<u>135.964</u>	<u>231.799</u>

## 8. PROVISÃO DE DIREITOS CREDITÓRIOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

Em conformidade com o Item 11, Anexo "A" da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 a Fundação constituiu provisão para crédito de liquidação duvidosa para fazer face à eventual inadimplência da carteira de empréstimos e da carteira de investimentos imobiliários. No que tange a carteira de empréstimos, o valor da provisão é de R\$ 33.216 em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 22.487 - 2012). Com relação à inadimplência referente aos aluguéis e outros direitos a receber da carteira imobiliária, a provisão é de R\$ 1.347 em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 7.535 - 2012). Em 2012 foi constituída provisão referente ao Fundo de Investimento Imobiliário Panamby. O ativo de fundo é composto de valores a receber da venda de terrenos, vinculados a projetos. Considerando todo o cenário e as questões ambientais envolvidas para obtenção das licenças para construção, e também atendendo aos critérios definidos na Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, o valor da provisão era de R\$ 18.167 em 31 de dezembro de 2012. Em 2013 o próprio fundo reconheceu a provisão, tendo sua cota reduzida, com isso em maio de 2013 houve a reversão da provisão contabilizada em nosso balanço.

## 9. ATIVO PERMANENTE

A Valia realiza anualmente o inventário físico dos bens do ativo permanente compatibilizando os controles individuais com os registros contábeis, em consonância com a Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011. O ativo permanente está registrado no Plano de Gestão Administrativa classificado em imobilizado e intangível, conforme quadro a seguir:

<u>Permanente</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>Variação (%)</u>
Imobilizado	2.755	2.331	18,20
Intangível	<u>18.359</u>	<u>15.463</u>	<u>18,72</u>
	<u>21.114</u>	<u>17.794</u>	<u>18,66</u>

No subgrupo Imobilizado os registros estão subdivididos em itens como: Móveis e Utensílios, Equipamentos de Informática, Instalações. Já no subgrupo Intangível estão alocados os sistemas em uso pela Fundação como também os sistemas e projetos que estão sendo implantados.

## 10. EXIGÍVEL OPERACIONAL DA GESTÃO PREVIDENCIAL

Neste grupo registram-se benefícios a pagar e as respectivas retenções da folha de benefícios. No grupo "Outras exigibilidades" estão os reembolsos à patrocinadores e o carregamento a repassar ao PGA, referente ao Custeio Administrativo. Tal carregamento é repassado ao PGA no mês subsequente a sua apuração.

<u>Gestão previdencial</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>Variação (%)</u>
Benefícios a pagar	1.024	898	13,89
Retenções a recolher	9.955	6.055	64,42
Outras exigibilidades	6.097	4.074	25,10
	<u>17.076</u>	<u>11.027</u>	<u>44,38</u>

## 11. EXIGÍVEL OPERACIONAL DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

Apresenta valores a pagar relacionados à pessoal e encargos, retenções a recolher e fornecedores.

## 12. EXIGÍVEL OPERACIONAL DOS INVESTIMENTOS

Apresenta valores a pagar relacionados aos investimentos da Valia, conforme quadro abaixo:

<u>Investimentos</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>Variação (%)</u>
Imobiliários	927	945	(1,82)
Empréstimos e financiamentos	183	225	(18,63)
	<u>1.110</u>	<u>1.170</u>	<u>(5,13)</u>

## 13. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

As contingências são incertezas que, dependendo de eventos futuros, poderão ter impacto na situação econômico-financeira da entidade. A Valia adota como critério para o registro dessas contingências provisionar somente as ações consideradas, pelo advogado, como perda provável e com decisão judicial em segundo grau.

Esta rubrica contempla os processos judiciais de natureza previdenciária, administrativa e de investimentos conforme detalhamento a seguir. Em 2013, houve um decréscimo de R\$ 55.033 na provisão (Acréscimo R\$ 242.429 - em 2012). Tal decréscimo se deu em grande parte pela mudança de metodologia no cálculo dos valores dos objetos Artigo 58 e Ganho Real, processos estes de natureza previdenciária.

Na nova metodologia apurou-se a média a ser aplicada nos demais processos, observando o respectivo objeto e tomando por base processos já transitados em julgado. Essa metodologia de apuração das médias levou em consideração a classificação dos participantes em faixas pelos valores recebidos de Suplementação. Na metodologia anterior não eram observadas as faixas dos valores recebidos de Suplementação, aplicando aos processos contingenciados as médias apuradas independentemente deste valor. Com esta mudança buscou-se o refinamento do tratamento dos valores envolvidos, buscando a melhor estimativa de desembolso.

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
<b>Exigível contingencial</b>		
Gestão previdencial	1.163.779	1.113.964
Gestão investimentos	125	120
Investimentos	15.099	1.586
	<u>1.179.003</u>	<u>1.115.670</u>

### 13.1 Exigível contingencial da Gestão Previdencial

Os processos de natureza previdencial são basicamente ações de assistidos que estão pleiteando as diferenças decorrentes de atualização monetária de suas reservas de poupança e equivalência dos benefícios ao salário mínimo (artigo 58 do Ato Declaratório das Disposições Constitucionais Transitórias), bem como processos em que se pleiteiam a aplicação de ganhos reais aos benefícios. Existem ainda os processos com objeto Expurgos Inflacionários, que se referem a ações em que assistidos e ex-participantes (que já efetuaram o resgate da reserva de poupança) requerem a aplicação dos expurgos inflacionários ao benefício ou a reserva de poupança resgatada.

<b>Gestão previdencial</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>Variação (%)</b>
Artigo 58	511.529	542.984	(5,79)
Ganho real	103.318	141.111	(26,78)
Expurgos inflacionários	249.419	190.885	30,66
Outros	299.513	238.984	25,33
	<b>1.163.779</b>	<b>1.113.964</b>	<b>(4,47)</b>

Com vistas a explicar o contido na linha "Outros" do quadro acima vale ressaltar que a Valia possui outras ações relacionadas a questionamentos previdenciais, cuja classificação dada pelos advogados é de perda provável. Estas estão classificadas no subgrupo "Outros", na gestão Previdencial onde se pleiteiam mais de um objeto, conforme demonstra quadro a seguir:

<b>Outros - Gestão Previdencial</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>Variação (%)</b>
Artigo 58 + outros índices	189.428	125.069	51,46
Ganho real + outros índices	100.129	88.772	12,79
Outros	9.956	25.143	(60,40)
	<b>299.513</b>	<b>238.984</b>	<b>25,33</b>

Estas provisões referem-se ao plano Benefício Definido.

### 13.2 Exigível contingencial da Gestão Administrativa

Os processos de natureza administrativa referem-se a ações reclamationárias promovidas por exempregados da Fundação, no valor de R\$ 125 em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 120 - em 2012).

### 13.3 Exigível contingencial investimentos

Quanto aos processos do programa de investimentos, estes são decorrentes de ações relativas ao Imposto de Transmissão de Bens Intervivos (ITBI), com a prefeitura do Rio de Janeiro, no valor de R\$ 1.771 em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 1.586 - em 2012). Em 2013, processos relativos a exigência do PIS e da COFINS supostamente recolhida à menor, referente ao período compreendido entre fevereiro de 2001 e julho de 2002, foram registrados nesta rubrica devido a classificação em perda provável, no montante de R\$ 13.327, totalizando o saldo deste grupo em 31 de dezembro de 2013 em R\$ 15.099.

### 13.4 Perdas possíveis

O status processual destes processos, na avaliação dos advogados, não indica uma perda provável, pois a matéria ainda não foi sumulada e há divergência nas turmas dos tribunais regionais. Por este motivo esses valores não foram reconhecidos nas demonstrações contábeis do exercício social de 2013.

A Valia e seus assessores jurídicos externos revisam tais status e classificações periodicamente. Abaixo quadro com os valores classificados como perda possível, posicionados em 31 de dezembro de 2013 comparativo com o exercício anterior:

<b>Perdas possíveis</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>Variação (%)</b>
Gestão previdencial	489.665	507.701	(3,55)
Gestão administrativa	27	164	(83,50)
Investimentos	642.136	425.320	50,98
	<b>1.131.828</b>	<b>933.185</b>	<b>21,29</b>

## 14. EXIGÍVEL ATUARIAL

As provisões matemáticas consignadas nos balanços de 2013 e 2012 referem-se à avaliação atuarial realizada pelos atuários externos independentes: Mercer Human Resource Consulting (Plano Benefício Definido, Plano Vale Mais e Abono Complementação), Bhering - Consultoria e Projetos Ltda. (Plano Valiaprev) e Atuas - Atuários Associados Ltda. (Plano Cenibra). Conforme parecer atuarial as hipóteses e métodos utilizados na avaliação são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18 de 25 de março de 2005, ou seja, respeitam a legislação vigente, as características da massa de participantes e os regulamentos dos planos.

**Benefício concedido** Em relação ao Plano Benefício Definido, essa provisão consiste na diferença entre o valor atual dos encargos assumidos pela Valia em relação aos assistidos em gozo de rendas de complementações de aposentadorias e pensões e o valor atual das contribuições que por eles venham a ser recolhidas à Valia para a sustentação dos referidos encargos, de acordo com o plano de custeio em vigor.

As provisões matemáticas de benefícios concedidos dos demais planos estão representadas por: (i) o valor atual dos compromissos com o pagamento dos benefícios de aposentadoria, incapacidade,



benefício por morte e benefício proporcional diferido aos participantes já assistidos em gozo de renda mensal vitalícia e de seus beneficiários; e (ii) pelo saldo de conta remanescente para os demais participantes assistidos.

**Benefício a conceder** As provisões matemáticas de benefícios a conceder do plano BD representam a diferença entre compromissos futuros com o pagamento de benefícios aos participantes ainda não assistidos e seus beneficiários e o valor atual das contribuições futuras a serem recolhidas por patrocinadores e por estes participantes.

No caso dos demais planos, representam o saldo de contas previdenciárias (participante e patrocinador) dos participantes que ainda não estão em gozo de benefício programado. Para os benefícios de risco e o benefício proporcional, as provisões matemáticas de benefícios a conceder representam a diferença entre compromissos futuros com o pagamento destes benefícios aos participantes ainda não assistidos e seus beneficiários e o valor atual das contribuições futuras a serem recolhidas por patrocinadores.

A seguir descrevemos as hipóteses utilizadas para na avaliação de 2013:

#### **Plano de Benefício Definido**

- Tábua de mortalidade - AT-2000 masculina suavizada em 10%.
- Tábua de entrada em invalidez - Álvaro Vindas agravada em 3,0.
- Taxa de juros anual - 4,75% a.a.
- Nível de inflação anual - 3% a.a.
- Crescimento salarial - 0% a.a..

#### **Plano Vale Mais**

##### **Subplano benefício proporcional**

- Tábua de mortalidade - AT-1983 masculina.
- Tábua de entrada em invalidez - Álvaro Vindas agravada em 3,0.
- Taxa de juros anual - 5,5% a.a.
- Nível de inflação anual - 3% a.a. para os benefícios já concedidos.

##### **Subplano risco**

- Tábua de mortalidade - AT-1983.
- Tábua de entrada em invalidez - Álvaro Vindas agravada em 3,0.
- Taxa de juros anual - 5,5% a.a.
- Nível de inflação anual - 3% a.a.
- Rotatividade - 3% a.a. para os participantes até 47 anos.
- Crescimento salarial - 3% a.a. para os participantes até 47 anos.

##### **Subplano renda**

- Tábua de mortalidade - AT-1983.
- Taxa de juros anual - 5,5% a.a.
- Nível de inflação anual - 3% a.a. para os benefícios vitalícios já concedidos.

#### **Plano Valiprev**

##### **Subplano risco**

- Tábua de mortalidade - AT-1983.
- Tábua de entrada em invalidez - Álvaro Vindas agravada em 3,0.
- Taxa de juros anual - 5,5% a.a.

##### **Subplano renda**

- Tábua de mortalidade - AT-1983.
- Taxa de juros anual - 5,5% a.a.

#### Plano CENIBRA

- Tábua de mortalidade - AT-1983, masculina, desgravada em 10 anos.
- Taxa de juros anual - 5,5% a.a.

O quadro abaixo apresenta a composição do exigível atuarial consolidado:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Benefícios concedidos		
Contribuição definida	103.893	95.625
Benefício definido	<u>9.276.605</u>	<u>8.468.258</u>
	<u>9.380.198</u>	<u>8.563.883</u>
Benefícios a conceder		
Contribuição definida	<u>2.194.041</u>	<u>1.995.143</u>
Saldo de contas - parcela patrocinador(es) / instituidor(es)	893.364	815.562
Saldo de contas - parcela participantes	1.300.677	1.179.581
Benefício definido	<u>621.331</u>	<u>552.067</u>
	<u>2.815.372</u>	<u>2.547.210</u>
	<u><u>12.195.570</u></u>	<u><u>11.111.093</u></u>

O impacto no resultado da gestão previdencial - constituições/reversões de provisões atuariais consolidadas estão demonstrados abaixo:

	<u>Benefícios concedidos</u>	<u>Benefícios a conceder</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2011	<u>7.231.648</u>	<u>1.897.000</u>	<u>9.128.648</u>
Apropriação ao resultado	<u>1.332.235</u>	<u>650.210</u>	<u>1.982.445</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>8.563.883</u>	<u>2.547.210</u>	<u>11.111.093</u>
Apropriação ao resultado	<u>816.315</u>	<u>268.162</u>	<u>1.084.477</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<u>9.380.198</u>	<u>2.815.372</u>	<u>12.195.570</u>

#### 14.1 Alteração da taxa de juros

##### Plano benefício definido

Devido à sustentação da inflação acima do centro da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional, houve elevação da taxa básica de juros em 2013. Associado a este cenário, ocorreram altas das taxas embutidas nos títulos de longo prazo dos países desenvolvidos. Neste contexto, os títulos de renda fixa brasileiros de longo prazo também viram elevação substancial de suas taxas. A expectativa de mercado para as taxas de juros futuras e os cenários de longo prazo da Tendências Consultoria apontam para a manutenção desta conjuntura.

A carteira de investimentos do Plano de Benefício Definido conta com ativos indexados à inflação nos segmentos de Renda Fixa, Imóveis e Operações com Participantes, com taxas de retorno reais superiores a 4,75% a.a., em montante que supera o valor presente dos benefícios futuros.

Com base nesta perspectiva macro-econômica e nos estudos de ALM (Assets Liabilities Management) elaborados pela Mercer Consultoria, na composição da carteira de investimentos do Plano e em uma política de investimentos que engloba os segmentos de renda variável e alternativos, torna-se provável o atingimento de uma taxa de retorno de 4,75% a.a. no horizonte de prazo dos estudos de ALM. No exercício anterior adotou-se a taxa de juros equivalente a 5,0% a.a.

#### 15. Fundos

Os fundos são constituídos tomando por base a sua natureza e finalidade. A Valia consignou em seu balanço os seguintes fundos:

Fundo Previdencial - Os saldos apresentados no balanço de 2013 referem-se aos Fundos para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses; Fundo de Distribuição de Superávit e Superávit -

2012, além dos Fundos Valesul, Albrás, Alunorte e FCA, todos previstos nas notas técnicas atuárias dos planos de benefícios, conforme quadro a seguir:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
<b>Abono complementação</b>		
Outros - previsto em nota técnica atuarial	97.495	97.495
FDSA (*)	97.495	97.495
<b>Benefício definido</b>		
Revisão do plano	1.139.160	2.100.971
Distribuição de superávit	476.007	821.916
Distribuição de superávit - 2012	663.153	1.367.055
<b>Cenibra</b>		
Outros - previsto em nota técnica atuarial	5.537	3.660
FDSA (*)	5.537	3.660
<b>Vale mais</b>		
Outros - previsto em nota técnica atuarial	220.223	191.837
FDSA (*)	220.223	191.837
<b>Valiaprev</b>		
Outros - previsto em nota técnica atuarial	26.519	27.404
FDSA (*)	11.105	11.031
Fundo Valesul	2.838	2.631
Fundo Albrás	12.507	13.352
Fundo Alunorte	-	326
Fundo FCA Risco	69	64

(\*) Fundos para desvios de sinistralidade e alterações de hipóteses.

Fundo Administrativo - A constituição ou reversão do Fundo da gestão Administrativa se dá pela apuração das receitas provenientes da gestão Previdencial, Resultado dos Investimentos Administrativos e Receitas Diretas da gestão Administrativa, deduzidas as despesas administrativas e contingências administrativas. Em 31 de dezembro de 2013 o saldo deste fundo é de R\$ 244.921 (R\$ 209.766 - em 2012).

Fundo de Investimento - É constituído para fazer face à possível inadimplência dos contratos de mútuo (empréstimos).

O saldo deste fundo é remunerado por meio da rentabilidade dos investimentos auferida mensalmente. Em 2013, mediante a avaliação da rentabilidade anual da carteira, necessidade de manutenção do fundo e a perspectiva futura de inadimplência com base no cenário da política de investimentos foi revertido parte do saldo deste fundo. Em 31 de dezembro de 2013 o saldo deste fundo é de R\$ 1.000 (R\$ 17.651 - em 2012).

As mutações dos fundos estão demonstradas como segue:

	<u>Fundo previdencial</u>	<u>Fundo administrativo</u>	<u>Fundo Investimentos</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	1.438.859	171.779	2.438	1.613.076
Formação de fundos	1.070.509	37.987	15.213	1.123.709
Saldo em 31 de dezembro de 2012	2.509.368	209.766	17.651	2.736.785
Formação/ Reversão de fundos	(1.020.434)	35.155	(16.651)	(1.001.930)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.488.934	244.921	1.000	1.734.855

## 16. DISTRIBUIÇÃO DE SUPERÁVIT

Em março de 2010, a PREVIC aprovou as alterações do Regulamento do Plano Benefício Definido, considerando as adaptações ao disposto na Resolução CGPC nº 26/2008 e Instrução SPC nº 28/2008, que estabeleceram a permanência do percentual de 25% aplicado sobre a suplementação líquida mensal de janeiro de cada ano. Este critério perdurará enquanto existirem recursos no Fundo de Distribuição do Superávit.

Em novembro de 2010, a PREVIC aprovou as alterações do Regulamento do Plano BD, pela portaria nº 897, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 17/11/2010, considerando que adicionalmente ao pagamento do percentual de 25% (vinte e cinco por cento) sobre o benefício líquido de contribuição à Valia para a obtenção do valor da rubrica "distribuição de superávit (artigo 20 da LC 109/2001)", no mês de junho de cada exercício, em caráter extraordinário e transitório, enquanto perdurar o Fundo de Distribuição do Superávit, o pagamento de um abono correspondente a três vezes o valor do benefício líquido de contribuição para a Valia, denominado "abono de distribuição de superávit (artigo 20 da LC 109/2001)".

Em 2011, na forma do regulamento do Plano de Benefício Definido, foi realizado o pagamento do percentual de 25% aplicado sobre a suplementação líquida mensal de janeiro de 2011. Adicionalmente a este pagamento, no mês de junho, em caráter extraordinário e transitório, foi pago um abono correspondente a três vezes o valor do benefício líquido de contribuição para a Valia, denominado "abono de distribuição de superávit (artigo 20 da LC 109/2001)". Estes critérios perdurarão enquanto existirem recursos no Fundo de Distribuição do Superávit.

A PREVIC aprovou as alterações do Regulamento do Plano BD, pela portaria nº 77, publicada no DOU de 15/02/2012, considerando que adicionalmente ao pagamento do percentual de 25% (vinte e cinco por cento) sobre o benefício líquido de contribuição para Valia para a obtenção do valor da rubrica "distribuição de superávit (artigo 20 da LC 109/2001)", para o ano de 2012 um abono, pago extraordinariamente em março (30 dias a partir de sua aprovação), e outro abono pago em junho de 2012, ambos correspondentes a três vezes o valor do benefício líquido de contribuição para a Valia, denominado "abono de distribuição de superávit (artigo 20 da LC 109/2001)". Para o ano de 2013 em diante, no mês de junho de cada ano, enquanto perdurar o Fundo de Distribuição do Superávit, será efetuado o pagamento de um abono correspondente a seis vezes o valor do benefício líquido de contribuição para a Valia, denominado "abono de distribuição de superávit (artigo 20 da LC 109/2001)".

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) aprovou, em caráter definitivo, a alteração regulamentar para antecipar para janeiro de cada ano a data de pagamento do Abono do Superávit do Plano de Benefício Definido através de portaria publicada em 20 de dezembro de 2012, no DOU,

A partir de 2014, o abono de distribuição de superávit, correspondente a seis vezes o valor do benefício líquido de contribuição para a Valia, será pago no mês de janeiro de cada exercício. Os pagamentos mensais de 25% ficam mantidos, da mesma forma que vêm sendo feitos, desde 2007, ambos até a exaustão do Fundo de Distribuição do Superávit, bem como enquanto persistirem as condições legais e regulamentares para a sua concessão.

Considerando que o superávit do plano Benefício Definido ultrapassa 25% das provisões matemáticas, foi constituída a reserva especial para revisão do plano pelo 3º ano consecutivo, já considerando as hipóteses mínimas (tábua de mortalidade AT2000 com juros de 5% a.a.) previstas na Resolução CGPC nº26, de 29 de setembro de 2008. Ainda de acordo com a Resolução, a revisão do plano de benefícios é obrigatória. O Conselho Deliberativo decidiu transferir os recursos da reserva especial para um novo fundo previdencial de distribuição de superávit - 2012 e encomendou a realização de estudo específico para determinação da distribuição e destinação desse novo superávit no exercício de 2013.

Com base na Resolução CNPC nº10, de 19 de dezembro de 2012, que alterou a Resolução CGPC nº26, de 29 de setembro de 2008, foram alteradas as hipóteses mínimas (tábua de mortalidade AT2000 suavizada em 10% com juros de 4,75% a.a.) e apurado novo superávit do plano Benefício Definido, que ultrapassa 25% das provisões matemáticas e foi revisto o valor da reserva especial para revisão do plano (fundo previdencial de distribuição de superávit - 2012). O Conselho Deliberativo decidiu, na sua reunião ordinária de setembro de 2013, alterar o Regulamento do Plano de benefício Definido de modo a contemplar esta nova distribuição de superávit, que se encontra em análise na PREVIC.

## **17. EVENTOS SUBSEQUENTES**

Foi aprovada em 3 de dezembro de 2013 a transferência de gerenciamento do Plano de Benefícios Vale Fertilizantes (CNPB nº 2012.0002-74), da Bungeprev Fundo Múltiplo de Previdência Privada para a Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia, por meio da Portaria nº 667, de 2 de dezembro de 2013, publicada no Diário Oficial da União.

A referida portaria também aprova (i) as alterações propostas no Regulamento do Plano de Benefícios Vale Fertilizantes (CNPB nº 2012.0002-74), a ser administrado pela Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia; (ii) o "Termo de Transferência de Gerenciamento do Plano de Benefícios Vale Fertilizantes entre Entidades Fechadas de Previdência Complementar", celebrado em 23 de abril de 2013; e (iii) o Convênio de Adesão celebrado em 22 de abril de 2013 entre a Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia e a empresa Vale Fertilizantes S.A., na condição de patrocinadora do Plano de Benefícios Vale Fertilizantes (CNPB nº 2012.0002-74).

A referida transferência, conforme "Termo de Transferência de Gerenciamento do Plano de Benefícios Vale Fertilizantes entre Entidades Fechadas de Previdência Complementar" deverá ocorrer no prazo de 150 dias a contar da data da aprovação.

## 18. OUTROS ASSUNTOS

Os patrocinadores PSC Terminais Intermodais Ltda. e Vale Florestar S.A, do Plano Vale Mais, tiveram sua retirada de patrocínio aprovada pelo Conselho Deliberativo em 2013. O referido processo de retirada será protocolado junto à PREVIC ao longo de 2014.

A Aposvale teve sua adesão como patrocinador do Plano Valiaprev aprovada pelo Conselho Deliberativo em 2013. Tal adesão será encaminhada à PREVIC para aprovação ao longo de 2014.



Estas informações foram disponibilizadas no site no dia 15 de abril de 2014.

### **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Aos Administradores, Participantes e Patrocinadores  
Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia ("Entidade" ou "Valia"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis da Entidade. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

---

PricewaterhouseCoopers, Av. José Silva de Azevedo Neto 200, 1º e 2º, Torre Evolution IV, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ, Brasil 22275-056  
T: (21) 3252-6112, F: (21) 3232-6113, [www.pwc.com/br](http://www.pwc.com/br)  
PricewaterhouseCoopers, Rua de Candelária 65, 20º, Rio de Janeiro, RJ, Brasil 20091-020, Caixa Postal 949,  
T: (21) 3252-6112, F: (21) 2516-6319, [www.pwc.com/br](http://www.pwc.com/br)



## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Aos Administradores, Participantes e Patrocinadores  
Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia ("Entidade" ou "Valia"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis da Entidade. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



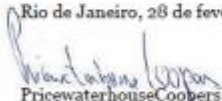
Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2013 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc).

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2014

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

  
Guilherme Naves Valle  
Contador CRC 1MG070614/O-5 "S" RJ

Estas informações foram disponibilizadas no site no dia 15 de abril de 2014.

## CONSELHO DELIBERATIVO

### DELIBERAÇÃO – Nº 01/2014

O Conselho Deliberativo da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – VALIA, no uso de suas atribuições legais e considerando:

1. O Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa, Demonstra es do Ativo Líquido por plano, Demonstra es da Muta o do Ativo Líquido por plano, Demonstrac o das Provisões Técnicas por plano e notas explicativas às demonstra es contábeis, relativos ao exercício findado em 31/12/2013, apresentados pela Diretoria Executiva da Entidade;
2. O parecer favorável da *PricewaterhouseCoopers* Auditores Independentes;
3. O parecer favorável do Conselho Fiscal datado de 28 de fevereiro de 2014;

Delibera por unanimidade,

Aprovar as demonstra es contábeis relativas ao exercício de 2013.

Rio de Janeiro, 12 de março de 2014.



Marcus Vinicius Dias Severini

Presidente



Estas informações foram disponibilizadas no site no dia 15 de abril de 2014.

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – VALIA, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013. Com base nos exames efetuados, considerando ainda o parecer dos auditores independentes, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, datado de 28 de fevereiro de 2014, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pelo Conselho Deliberativo.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2014.

  
DIONI BARBOZA BRASIL  
Presidente

  
ANA CAROLINA LESSA COELHO  
Vice-Presidente

  
Marcos de Andrade da Silveira  
Titular

  
PEDRO LUIZ FERREIRA ZUBA  
Titular

### DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS - BENEFÍCIO DEFINIDO

**Exercícios findos em 31 de dezembro**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Apresentamos os demonstrativos contábeis do Plano Benefício Definido para o exercício findo em 31.12.2013. O plano, com Ativo Total de R\$ 10.965.347, apresenta resultado superavitário acumulado de R\$ 1.720.637. Não existe inadimplência de patrocinadores na presente data, bem como não existem dívidas contratadas junto aos patrocinadores do plano.

	2013	2012	Varição - %
1. Ativos	10.965.347	11.355.042	(3,43)

Disponível	116	458	(74,67)
Recebível	202.228	147.753	36,87
Investimentos	10.763.003	11.206.831	(3,96)
Títulos públicos	3.641.793	3.242.560	12,31
Créditos privados e depósitos	255.887	494.203	(48,22)
Ações	1.765.478	2.343.870	(24,68)
Fundos de investimento	3.552.309	3.791.942	(6,32)
Investimentos imobiliários	1.044.190	935.515	11,62
Empréstimos	502.109	391.177	28,36
Financiamentos imobiliários	1.237	7.564	(83,65)
2. Obrigações	1.189.007	1.124.479	5,74
Operacional	11.075	9.023	22,74
Contingencial	1.177.932	1.115.456	5,60
3. Fundos não previdenciais	33.996	41.202	17,49
Fundos administrativos	33.662	32.831	2,53
Fundos de investimentos	334	8.371	(96,01)
5. Ativo Líquido (1-2-3)	9.742.344	10.189.361	(4,39)
Provisões matemáticas	6.882.547	6.400.311	7,53
Superávit técnico	1.720.637	1.600.078	7,53

Fundos previdenciais	1.139.160	2.188.972	(47,96)
----------------------	-----------	-----------	---------

## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS - BENEFÍCIO DEFINIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2013	2012	Variação - %
A) Ativo líquido - início do exercício	10.189.361	9.372.620	8,71
1. Adições	467.249	1.878.177	(75,12)
Contribuições	43.492	30.656	41,87
Resultado positivo dos investimentos - Gestão previdencial	423.757	1.847.521	(78,43)
2. Destinações	(914.266)	(1.061.437)	(13,87)
Benefícios	(852.317)	(809.645)	5,27
Constituição de contingências - Gestão previdencial	(49.813)	(240.804)	(79,31)
Custeio administrativo	(12.136)	(10.988)	10,45
3. Acréscimo/decréscimo no ativo líquido (1+2)	(447.017)	816.741	(154,73)
Provisões matemáticas	482.236	947.351	(49,10)
Fundos Previdenciais	(1.049.812)	1.039.514	(200,99)
Superávit (déficit) técnico do exercício	120.559	(1.170.124)	(110,30)
B) Ativo líquido - Final do exercício (A+3)	9.742.344	10.189.361	(4,39)

C) Fundos não previdenciais	33.996	41.202	(17,49)
Fundos administrativos	33.662	32.831	2,53
Fundos dos investimentos	334	8.371	(96,01)

## DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS POR PLANO DE BENEFÍCIOS - BENEFÍCIO DEFINIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2013	2012	Variação - %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	10.931.686	11.322.210	(3,45)
1. Provisões matemáticas	6.882.547	6.400.311	7,53
1.1 - Benefícios concedidos	6.878.458	6.396.939	7,53
Benefício definido	6.878.458	6.396.939	7,53
1.2 - Benefício a conceder	4.089	3.372	21,29
Benefício definido	4.089	3.372	21,29
2. Equilíbrio técnico	1.720.637	1.600.078	7,53
2.1 - Resultados realizados	1.720.637	1.600.078	7,53
Superávit técnico acumulado	1.720.637	1.600.078	7,53
Reserva de contingência	1.720.637	1.600.078	7,53

3. Fundos	1.139.494	2.197.342	(48,14)
3.1 - Fundos previdenciais	1.139.160	2.188.971	(47,96)
3.2 - Fundos dos investimentos - Gestão previdencial	334	8.371	(96,01)
4. Exigível operacional	11.075	9.023	22,74
4.1 - Gestão previdencial	10.278	8.074	27,30
4.2 - Investimentos - Gestão previdencial	797	949	(16,02)
5. Exigível contingencial	1.177.932	1.115.457	5,60
5.1 - Gestão previdencial	1.163.779	1.113.964	4,47
5.2 - Investimentos - Gestão previdencial	14.153	1.492	848,59

Estas informações foram disponibilizadas no site no dia 15 de abril de 2014.

**Parecer Atuarial do Plano de Benefícios -  
Benefício Definido**

Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade  
Social - VALIA

8 de janeiro de 2014

## CONTEÚDO

1. Introdução .....	1
2. Dados Cadastrais dos Participantes .....	2
3. Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados .....	4
• Hipóteses Económicas .....	4
• Hipóteses Biométricas .....	5
• Outras Hipóteses .....	5
• Métodos .....	5
4. Posição das Provisões Matemáticas .....	7
5. Plano de Custeio e Contribuições para o Exercício de 2014 .....	11
• Patrocinadores .....	11
• Participantes Ativos e Assistidos .....	11
Apêndice A: Características Básicas do Plano de Benefício Definido .....	12
• Definições .....	12
• Benefícios .....	13
• Contribuições dos Patrocinadores .....	16
• Contribuições dos Participantes .....	16
Apêndice B: Tábuas Biométricas .....	18
• Tabela B-I - Entrada em Invalidez .....	18
• Tabela B-II - Mortalidade Geral e de Inválidos .....	19
• Tabela B-III - Composição Familiar (Cx e Hx) .....	21

# 1

---

## Introdução

Este documento, elaborado pela Mercer, apresenta os principais resultados, posicionados em 31/12/2013, da avaliação dos compromissos atuariais do Plano de Benefício Definido gerido pela Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA.

O presente estudo foi elaborado considerando-se os dados individuais disponibilizados pela VALIA relativos aos Participantes Ativos e Assistidos do Plano de Benefício Definido, posicionados em 31/07/2013, que, após a realização dos testes apropriados e dos ajustes identificados como necessários, foram considerados suficientemente completos para a execução dos cálculos.

O método atuarial e as hipóteses utilizadas foram aqueles geralmente aceitos pela comunidade internacional de atuária, pela legislação brasileira, em geral, e pela legislação previdenciária, em particular, tendo sempre em vista o longo prazo previsto para o pagamento dos benefícios.



## 2

### Dados Cadastrais dos Participantes

Um resumo das principais características do grupo de Participantes considerado nesta avaliação, cuja data base de posicionamento é 31/07/2013, está apresentado no quadro seguinte:

<b>Participantes Ativos</b>	
Número	14
Idade Média (anos)	52,71
Tempo de Empresa Médio (anos)	28,64
Salário Médio Mensal (R\$)	3.452,58
Folha Salarial Anual (incluindo 13º) (R\$)	628.370,21
Valor Presente da Folha Salarial (R\$)	2.062.271,00
<b>Participantes Aposentados / Beneficiários recebendo Pensão por Morte</b>	
<b>Aposentados por Idade e Tempo de Serviço</b>	
Número	7.613
Idade média (anos)	66,52
Benefício Médio Mensal (R\$)	3.406,80
Folha Anual (incluindo 13º)	337.167.706,55
<b>Aposentados por Especial</b>	
Número	2.920
Idade média (anos)	73,39
Benefício Médio Mensal (R\$)	2.121,31
Folha Anual (incluindo 13º)	80.524.904,58
<b>Aposentados por Invalidez</b>	
Número	884
Idade média (anos)	61,19
Benefício Médio Mensal (R\$)	1.485,38
Folha Anual (incluindo 13º)	17.069.967,38
<b>Beneficiários de Pensão por Morte (grupos familiares)</b>	
Número	5.174
Benefício Médio Mensal (R\$)	1.202,48
Folha Anual (incluindo 13º)	80.881.093,19

<b>Participantes Aposentados / Beneficiários recebendo Pensão por Morte</b>	
<b>BPD recebendo</b>	
Número	2
Idade média (anos)	54
Salário Médio Mensal (R\$)	759,04
Folha Anual (incluindo 13º)	19.735,14

As folhas anuais apresentadas foram obtidas pela multiplicação por 13 da folha relativa à data base dos dados, tratando-se, portanto, da folha mensal anualizada.

Registramos, ainda, que tanto os salários quanto os benefícios apresentados refletem as hipóteses de pico e capacidade adotadas.

# 3

## Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas foram:

### Hipóteses Econômicas

As hipóteses atuariais econômicas adotadas foram formuladas considerando-se o longo prazo previsto para sua maturação, devendo, por isso, serem analisadas sob essa ótica. Portanto, a curto prazo, elas podem não ser necessariamente realizadas.

Na presente avaliação foi admitido o seguinte cenário econômico básico:

Taxa Real para Desconto da Obrigação Atuarial	4,75% a.a.
Taxa Real de Crescimento Salarial Médio	0,00% a.a.
Taxa Real de Crescimento do Benefício do INSS	0,0% a.a.
Taxa Real de Reajuste dos Benefícios do Plano	0,0% a.a.
Fator de pico dos Salários	1,0444 <sup>(1)</sup>
Fator de pico dos Benefícios (INPC)	1,0330 <sup>(1)</sup>
Capacidade dos Salários e Benefícios	0,99 <sup>(2)</sup>
Custelo administrativo	8%

<sup>(1)</sup> O fator de pico tem por objetivo atualizar o valor do salário ou do benefício para o seu valor máximo, considerando a reposição dos índices de inflação passados, acumulados desde a data do último reajuste até a data do cálculo.

<sup>(2)</sup> O fator de capacidade tem por objetivo refletir a defasagem dos valores monetários observados na data da avaliação, considerando a periodicidade e os índices utilizados para a recuperação das perdas inflacionárias.

Ressalta-se que a adequação da taxa de juros foi objeto de estudo técnico específico elaborado pela área de Investimentos da Valia, com base no estudo de ALM elaborado pela área de Investimentos da Mercer, de forma a identificar a partir da projeção dos ativos e do fluxo de caixa do passivo atuarial do plano de benefícios, a taxa de retorno da carteira.

Destacamos que a taxa real anual de juros de 4,75% a.a. atende ao disposto na legislação para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2013.

### Hipóteses Biométricas

As tábuas biométricas utilizadas e descritas na tabela a seguir estão reproduzidas no Apêndice B.

Tábua de Mortalidade Geral	AT2000 masculina suavizada em 10%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT2000 masculina suavizada em 10%
Tábua de Entrada em Invalidez	Aplicação do fator de 3 à taxa de invalidez da tábua Álvaro Vindas
Rotatividade	Não utilizada
Novos Entrados	Não utilizada
Composição familiar (Cx e Hx)	Experiência VALIA

### Outras Hipóteses

Idade na data de aposentadoria	Informada pela VALIA, considerando as carências de tempo de empresa, tempo de VALIA, aposentadoria por tempo de serviço aos 30/35 anos de tempo de vinculação à Previdência Social ou por idade aos 60/65 anos, sem conversão de tempo exercido em atividade sujeita à aposentadoria especial
Tempo de Vinculação à Previdência Social	Informado pela VALIA, sem conversão de tempo exercido em atividade sujeita à aposentadoria especial

### Métodos

O método atuarial adotado foi o "Agregado" para a avaliação de todos os benefícios do plano. O benefício de auxílio doença é pago pela VALIA a partir do 25º mês, sendo adotados os mesmos procedimentos da Suplementação de Aposentadoria por Invalidez para fins de custeio.

Informamos que os métodos atuariais utilizados na presente avaliação atuarial são os mesmos utilizados na avaliação atuarial referente ao exercício de 2012.

Cabe registrar que as seguintes premissas foram alteradas em relação à Avaliação Atuarial anterior:

Hipótese Atuarial	2012	2013
Taxa Real para Desconto da Obrigação Atuarial	5,0% a.a.	4,75% a.a.
Tábua de Mortalidade Geral	AT2000 masculina	AT2000 masculina suavizada em 10%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT2000 masculina	AT2000 masculina suavizada em 10%

Os estudos para fundamentação das hipóteses foram realizados pelos atuários da VALIA, os quais foram submetidos à Mercer que os considerou consistentes e adequados.

Em nossa opinião, as hipóteses e os métodos utilizados nesta avaliação atuarial, com data base de 31/12/2013, são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18 e Resolução CNPC nº 09, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

## 4

## Posição das Provisões Matemáticas

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor, a composição das Provisões Matemáticas em 31/12/2013 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e do Fundo Previdencial fornecidos pela VALIA.

Nome	R\$
PATRIMÔNIO SOCIAL <sup>(1)</sup>	9.742.343.408,50
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	8.603.183.913,52
PROVISÕES MATEMÁTICAS	6.882.547.130,82
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	6.878.458.142,28
CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	0,00
SALDO DE CONTAS DOS ASSISTIDOS	0,00
Benefícios Temporários	0,00
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO	6.878.458.142,28
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS - ASSISTIDOS	6.376.330.697,90
Benefícios Vitalícios	6.376.330.697,90
Benefício Proporcional	0,00
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS - ASSISTIDOS	502.127.444,38
Benefícios Vitalícios	502.127.444,38
BENEFÍCIOS A CONCEDER	4.088.988,54
CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	0,00
SALDO DE CONTAS - PARCELA PATROCINADOR(ES)/INSTITUIDOR(ES)	0,00
Conta de Patrocinador	0,00
SALDO DE CONTAS - PARCELA PARTICIPANTES	0,00
Conta de Participante	0,00
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO PROGRAMADO	3.971.419,17
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS	4.390.683,50
Benefício Vitalício	4.390.683,50
Benefício Proporcional	0,00
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PATROCINADORES	(348.970,99)
(-) Contribuição Patroc. Benef. Vitalício	(348.970,99)
(-) Contribuição Patroc. BP	0,00
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES	(70.293,34)
(-) Contribuição Participante	(70.293,34)



Nome	R\$
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO NÃO PROGRAMADO	117.569,37
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS	130.091,17
Benefício Vitalício	130.091,17
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PATROCINADORES	(10.422,41)
(-) Contribuição Patrocinador	(10.422,41)
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES	(2.099,39)
(-) Contribuição Participante	(2.099,39)
(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	0,00
(-) SERVIÇO PASSADO	0,00
(-) PATROCINADOR(ES)	0,00
(-) PARTICIPANTES	0,00
(-) DÉFICIT EQUACIONADO	0,00
(-) PATROCINADOR(ES)	0,00
(-) PARTICIPANTES	0,00
(-) ASSISTIDOS	0,00
(+/-) POR AJUSTES DAS CONTRIBUIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS	0,00
(+/-) PATROCINADOR(ES)	0,00
(+/-) PARTICIPANTES	0,00
(+/-) ASSISTIDOS	0,00
EQUILÍBRIO TÉCNICO	1.720.636.782,70
RESULTADOS REALIZADOS	1.720.636.782,70
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	1.720.636.782,70
- Reserva de Contingência	1.720.636.782,70
- Reserva Especial para Revisão do Plano	0,00
(-) DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	0,00
RESULTADOS A REALIZAR	0,00
FUNDOS <sup>(1)</sup>	1.139.159.494,98
Fundos Previdenciais	1.139.159.494,98
Fundo de Distribuição do Superávit	476.006.889,27
Fundo de Distribuição do Superávit - 2012	663.152.605,71

<sup>(1)</sup> Líquido dos Exigíveis Operacional e Contingencial e dos Fundos Administrativo, Assistencial e de Investimentos.

<sup>(2)</sup> Líquido dos Fundos Administrativo, Assistencial e de Investimentos.

Observamos que:

- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria programada já concedido em pensão por morte foi contabilizada na conta "Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos", assim como a reserva da pensão por morte concedida em função do falecimento de aposentado válido;

- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria por invalidez já concedido em pensão por morte foi contabilizada na conta "Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos", assim como a reserva de pensão por morte concedida em função do falecimento de aposentado inválido;
- A reserva de pensão por morte concedida em função do falecimento de Participante aAivo foi registrada na conta "Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos";
- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria programada a conceder em pensão por morte foi contabilizada na conta "Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado";
- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria por invalidez a conceder em pensão por morte foi contabilizada na conta "Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado", assim como a reserva de pensão por morte a conceder de Participante Ativo.

Os valores apresentados foram obtidos considerando-se:

1. O Regulamento do Plano de Benefício Definido vigente em 31/12/2013, Plano este que se encontra em extinção e cujas principais características estão descritas no Apêndice A;
2. Os dados individuais, posicionados de 31/07/2013, dos participantes e beneficiários do Plano, fornecidos pela VALIA à Mercer, que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a Entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial. Algumas das características da população avaliada encontram-se no Capítulo 2.  

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial deste exercício objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo com a VALIA, em qualquer hipótese, a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral;
3. A avaliação atuarial procedida com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano, que estão descritos no Capítulo 3;
4. Os dados financeiros e patrimoniais, fornecidos pela VALIA à Mercer, bem como os valores dos Fundos Previdenciais.

Informamos que no exercício de 2013 não houve alteração no regulamento do plano avaliado ou nas metodologias adotadas, que impacte nos resultados obtidos.

As modificações das hipóteses de tábua de mortalidade e taxa de juros, destacadas no capítulo 3 desta carta, geraram um aumento de 4,8% no passivo atuarial do plano. Os demais ganhos e

perdas atuariais foram gerados pela movimentação da massa de participantes. Especificamente no exercício de 2013, a rentabilidade dos ativos foi inferior à meta atuarial.

O passivo atuarial relativo aos Participantes em processo de concessão de benefício foi calculado sem considerar a aplicação do fator previdenciário instituído pela Lei nº 9.876, de 26/11/1999. Neste cálculo também não foi aplicado qualquer fator atuarial redutor em função da antecipação da concessão do benefício. O valor deste passivo está alocado nas provisões de benefícios concedidos. O passivo atuarial dos demais Participantes Ativos foi calculado considerando a aplicação do fator previdenciário.

O Fundo de Distribuição do Superávit foi constituído e está sendo utilizado conforme previsto nos Artigos 132 e 133 do Regulamento do Plano de Benefício Definido.

O Fundo de Distribuição do Superávit - 2012 teve sua origem em 31/12/2012, pela transferência da reserva especial que completou, naquela data, 3 anos consecutivos de existência. Com a edição da Resolução CGPC nº 10, de 19/12/2012, alterando o disposto no Artigo 9 da Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008, que estabelece a destinação da Reserva Especial para Revisão do Plano, o referido fundo foi reavaliado considerando as base mínimas da tábua biométrica e taxa real de juros. O estudo para distribuição deste fundo foi encaminhado pela VALIA à PREVIC em 2013 e, neste momento, encontra-se em análise. De acordo com a proposta referenciada, os recursos da Reserva Especial para Revisão do Plano apurada em 31/12/2013 foram reavaliados.

# 5

---

## Plano de Custeio e Contribuições para o Exercício de 2014

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, os patrocinadores e os Participantes deverão efetuar contribuições para o Plano de Benefício Definido com base nos seguintes níveis:

### Patrocinadores

- Contribuição: 20,0084% da folha de salários. Este percentual inclui o carregamento de 8% do total das contribuições para cobertura das despesas administrativas do plano.

### Participantes Ativos e Assistidos

- 3% da parcela do salário/benefício até meio-teto da previdência social;
- 3,7% da parcela do salário/benefício entre meio-teto e o teto da previdência social;
- 10,7% da parcela do salário/benefício acima do teto da previdência social.

*Observação: o carregamento para cobertura das despesas administrativas corresponde a 8% do total das contribuições.*

Do valor das contribuições do patrocinador e dos Participantes que não estão em gozo de benefício, 97,1% são destinadas para cobertura dos benefícios programados e sua respectiva reversão em pensão e o restante destina-se para a cobertura dos benefícios de risco.

Do encargo dos benefícios concedidos de pensão por morte, 74,0% são oriundos de aposentadorias programadas e o restante é proveniente de Participantes falecidos em atividade ou aposentados por invalidez.

O plano de custeio apresentado neste Parecer e aprovado pelo Conselho Deliberativo da VALIA passa a vigorar a partir de 01/01/2014.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 2014.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

**Maria Cláudia Xavier Fernandes**  
M.I.B.A. nº 509

**Marisa Ribeiro de Faria**  
M.I.B.A. nº 1.701

## APÊNDICE A

---

### Características Básicas do Plano de Benefício Definido

#### Definições

**Data Efetiva:** 05/09/1973.

**Data de Última Alteração:** 20/12/2012.

**Situação do Plano:** fechado a novas adesões, desativado em 30/04/2000.

**Participantes:** pessoa física que participa dos Planos de benefícios, compreendendo contribuintes ativos, contribuintes autopatrocinados, vinculados e contribuintes assistidos.

**Beneficiários:** cônjuge, companheira ou companheiro, filhos menores de 18 anos (e até 21, se solteiros cursando ensino médio, ou 24, se cursando ensino superior), filhas solteiras menores de 21 anos (e até 24 se cursando ensino superior), filhos ou filhas inválidos, ex-cônjuge desde que tenha sido assegurada judicialmente a percepção de alimentos, ex-companheiro ou ex-companheira desde que lhes tenha sido assegurada judicialmente a percepção de alimentos. Desde que comprovada dependência econômica e na falta dos anteriores, podem ser dependentes para o Plano: pessoa designada que, se do sexo masculino, só poderá ser menor de 18 anos ou maior que 60 anos ou inválida; pai inválido ou mãe; irmãos menores de 18 anos ou inválidos, irmãs solteiras menores de 21 anos ou inválidas.

**Salário de Participação (SP):** para o contribuinte ativo ou autopatrocinado corresponde ao salário de contribuição para a Previdência Social caso não existisse qualquer limite superior de contribuição para essa Previdência, excetuando-se: diária e ajuda de custo em viagens, abono de férias, gratificação por treinamento, abono para aluguel de casa, ajuda de custo de instalação e adaptação, substituição remunerada em cargo de confiança, qualquer prestação *in natura* e quebra de caixa. Para o contribuinte assistido corresponde à suplementação do Plano.

O Salário de Participação observa os seguintes limites:

- Inscritos até 17/01/1980 = não há limitação;
- Inscritos entre 18/01/1980 e 31/05/1992 que não optaram pelo teto corrigido = 3 vezes o teto da Previdência Social;
- Inscritos entre 18/01/1980 e 31/05/1992 que optaram pelo teto corrigido = 3 vezes o teto da Previdência Social corrigido pelo INPC;
- Inscritos a partir de 01/06/1992 = 3 vezes o teto da Previdência Social corrigido pelo INPC.



**Salário Real de Benefício (SRB):** calculado de acordo com a data de inscrição no Plano:

- Inscritos até 17/01/1980 = maior valor entre: média dos 36 últimos salários de participação corrigidos e média dos 12 últimos salários de participação sem correção, aplicando-se a proporcionalidade do Decreto 81.240 sobre estes dois valores; média dos 12 últimos salários de participação sem correção; 90% da média dos 12 últimos salários de participação corrigidos;
- Inscritos entre 18/01/1980 e 14/03/1990 = maior valor entre: média dos 12 últimos salários de participação sem correção e 90% da média dos 12 últimos salários de participação corrigidos;
- Inscritos a partir de 15/03/1990 = 90% da média dos 12 últimos salários de participação corrigidos.

A correção dos salários de participação é feita baseada nos índices gerais de reajustamento da tabela salarial aplicada aos empregados de Patrocinadora no mesmo período.

Ao Salário Real de Benefício são aplicados os mesmos limites descritos para o salário de participação.

## **Benefícios**

### **Suplementação de Aposentadoria por Tempo de Contribuição**

- Mínimo de 55 anos de idade; 10 anos de tempo de serviço (TS); 60 contribuições para a Valia; 35 anos de contribuição ao INSS (30 para mulher); e concessão de aposentadoria por tempo de serviço pelo INSS;
- Básico = (100% SRB - INSS) + Complemento;
- Complemento = Mínimo {[25% SRB, se TS ≥ 30; ou 20% SRB, se TS < 30]; [25% do Teto do INSS]};
- Mínimo = 10% SRB.

A Suplementação da Aposentadoria, somada ao Abono Complementação, quando aplicável, não poderá ser inferior a R\$ 742,22 em julho de 2013.

O mínimo etário não é aplicado caso o Participante tenha ingressado no Plano até 17/01/1980.

### **Suplementação de Aposentadoria por Tempo de Contribuição Antecipada**

- 10 anos de tempo de serviço (TS); 60 contribuições para a Valia; e concessão de aposentadoria por tempo de serviço proporcional pelo INSS;
- Básico = (100% SRB - INSS) + Complemento;



- Complemento = Mínimo {[25% SRB, se TS ≥ 30; ou 20% SRB, se TS < 30]; [25% do Teto do INSS]};
- Mínimo = 10% SRB;
- Determinada pela aposição de fator redutor, calculado atuarialmente (não aplicado sobre o Benefício Mínimo).

A Suplementação da Aposentadoria, somada ao Abono Complementação, quando aplicável, não poderá ser inferior a R\$ 742,22 em julho de 2013.

#### **Suplementação de Aposentadoria Especial**

- 53, 51 ou 49 anos de idade, conforme o tempo de serviço exigido para o INSS de 25, 20 ou 15 anos, respectivamente; 10 anos de tempo de serviço (TS); 60 contribuições para a Valia; e concessão de aposentadoria especial pelo INSS;
- Básico = (100% SRB – INSS) + Complemento;
- Complemento = Mínimo {[25% SRB, se TS ≥ 30; ou 20% SRB, se TS < 30]; [25% do Teto do INSS]};
- Mínimo = 10% SRB.

O mínimo etário não é aplicado caso o Participante tenha ingressado no Plano até 17/01/1980. A Suplementação da Aposentadoria, somada ao Abono Complementação, quando aplicável, não poderá ser inferior a R\$ 742,22 em julho de 2013.

#### **Suplementação de Aposentadoria por Idade**

- 10 anos de tempo de serviço (TS); 60 contribuições para a Valia; concessão de aposentadoria por idade pelo INSS;
- Básico = (100% SRB – INSS) + Complemento;
- Complemento = Mínimo {[25% SRB, se TS ≥ 30; ou 20% SRB, se TS < 30]; [25% do Teto do INSS]};
- Mínimo = 10% SRB.

A Suplementação da Aposentadoria, somada ao Abono Complementação, quando aplicável, não poderá ser inferior a R\$ 742,22 em julho de 2013.

#### **Suplementação de Aposentadoria por Invalidez**

- Concessão de aposentadoria por invalidez pelo INSS;
- Básico = (100% SRB - INSS) + Complemento;

- Complemento = Mínimo {[25% SRB, se TS ≥ 30; ou 20% SRB, se TS < 30]; [25% do Teto do INSS]};
- Mínimo = 10% SRB.

A Suplementação da Aposentadoria, somada ao Abono Complementação, quando aplicável, não poderá ser inferior a R\$ 742,22 em julho de 2013.

#### **Instituto do Benefício Proporcional Diferido - Benefício Diferido por Desligamento**

- Mínimo de 1 ano de vinculação ao Plano;
- Ter rescindido seu contrato de trabalho com o Patrocinador, sem ter implementado as condições para o recebimento do benefício pleno programado;
- Ser Participante Vinculado;
- Mínimo de 45 anos de idade e 5 anos de vinculação ao Plano;
- Valor atuarialmente equivalente à reserva matemática do benefício pleno programado, não inferior ao valor do resgate.

O Benefício Diferido por Desligamento, somado ao Abono Complementação, quando aplicável, não poderá ser inferior a R\$ 742,22 em julho de 2013.

#### **Suplementação do Auxílio-Doença**

- Concessão de auxílio-doença pelo INSS há pelo menos 24 meses;
- Básico = 100% SRB - INSS.

#### **Suplementação da Pensão**

- Concedida aos dependentes do Participante que vier a falecer;
- Básico =  $(50\% + 10\% \times N) \times$  (Suplementação de Aposentadoria que recebia ou que teria direito a receber), onde N é o número de dependentes limitado a 5;
- Na perda da condição de dependente a pensão é recalculada, com novo rateio do benefício.

A Suplementação da Pensão, somada Abono Complementação, quando aplicável, não poderá ser inferior a R\$ 742,22 em julho de 2013.

#### **Suplementação do Auxílio-Reclusão**

- Concedida aos dependentes do participante detento ou recluso, ou que receba auxílio-reclusão pelo INSS;
- Básico =  $(50\% + 10\% \times N) \times$  (Suplementação de Aposentadoria que recebia ou que teria direito a receber), onde N é o número de dependentes limitado a 5;

- Na perda da condição de dependente o auxílio é recalculado, com novo rateio do benefício.

**Resgate**

- Valor do Resgate = 100% das contribuições vertidas ao Plano pelo Participante, descontadas as parcelas do custeio administrativo, atualizadas pelo INPC.

**Portabilidade**

- Mínimo de 3 anos de vinculação ao Plano;
- Valor atuarialmente equivalente à reserva matemática do benefício pleno programado, não inferior ao valor do resgate.

**Suplementação do Abono Anual**

- Paga aos assistidos e dependentes em dezembro, no valor de 1/12 do total recebido no ano a título de suplementação de aposentadoria, auxílio-doença, pensão ou auxílio-reclusão.

**Reajuste dos benefícios:** as suplementações serão reajustadas nas mesmas datas e com os mesmos índices de reajuste dos benefícios do INSS, sendo no mínimo a variação da ORTN.

**Contribuições dos Patrocinadores**

Serão efetuadas 13 contribuições por ano.

- Normal:
  - 20,0084%.

**Contribuições dos Participantes**

Serão efetuadas 13 contribuições por ano.

**Ativos e Autopatrocinados**

- Normal:
  - 3,00% até meio teto da previdência social;
  - 3,70% entre meio teto e o teto da previdência social;
  - 10,70% no que exceder o teto da previdência social.
- Extraordinária Complementar:
  - Joia fixada por ocasião da inscrição no Plano, calculada em função dos dados individuais do Participante. Não haverá contribuição complementar para o Participante que contar com menos de 35 anos de idade e mais de 20 anos de tempo faltante para a aposentadoria pelo INSS, desde que tenha se filiado à Valia desde a admissão.

**Assistidos**

- Igual aos ativos, exceto a Extraordinária Complementar.

## APÊNDICE B

---

### Tábuas Biométricas

#### Tabela B-I - Entrada em Invalidez

Idade	Homens	Mulheres	Idade	Homens	Mulheres
16	0,001719	0,001719	40	0,002532	0,002532
17	0,001716	0,001716	41	0,002679	0,002679
18	0,001710	0,001710	42	0,002847	0,002847
19	0,001707	0,001707	43	0,003042	0,003042
20	0,001707	0,001707	44	0,003264	0,003264
21	0,001707	0,001707	45	0,003522	0,003522
22	0,001707	0,001707	46	0,003813	0,003813
23	0,001710	0,001710	47	0,004149	0,004149
24	0,001716	0,001716	48	0,004533	0,004533
25	0,001725	0,001725	49	0,004971	0,004971
26	0,001737	0,001737	50	0,005469	0,005469
27	0,001749	0,001749	51	0,006042	0,006042
28	0,001767	0,001767	52	0,006693	0,006693
29	0,001788	0,001788	53	0,007437	0,007437
30	0,001815	0,001815	54	0,008286	0,008286
31	0,001845	0,001845	55	0,009267	0,009267
32	0,001884	0,001884	56	0,010356	0,010356
33	0,001929	0,001929	57	0,011616	0,011616
34	0,001980	0,001980	58	0,013050	0,013050
35	0,002043	0,002043	59	0,014685	0,014685
36	0,002112	0,002112	60	0,016548	0,016548
37	0,002196	0,002196	61	0,018669	0,018669
38	0,002292	0,002292	62	0,021087	0,021087
39	0,002403	0,002403	63	0,023841	0,023841

Fonte: Aplicação do fator de 3 à taxa de invalidez da tábua Álvaro Vindas.

**Tabela B-II - Mortalidade Geral e de Inválidos**

<b>Idade</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>	<b>Idade</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>
14	0,000412	0,000412	66	0,010969	0,010969
15	0,000423	0,000423	67	0,012215	0,012215
16	0,000433	0,000433	68	0,013644	0,013644
17	0,000445	0,000445	69	0,015251	0,015251
18	0,000459	0,000459	70	0,017028	0,017028
19	0,000475	0,000475	71	0,018964	0,018964
20	0,000494	0,000494	72	0,021049	0,021049
21	0,000516	0,000516	73	0,023284	0,023284
22	0,000539	0,000539	74	0,025697	0,025697
23	0,000564	0,000564	75	0,028329	0,028329
24	0,000591	0,000591	76	0,031217	0,031217
25	0,000617	0,000617	77	0,034403	0,034403
26	0,000643	0,000643	78	0,037919	0,037919
27	0,000664	0,000664	79	0,041784	0,041784
28	0,000682	0,000682	80	0,046015	0,046015
29	0,000697	0,000697	81	0,050625	0,050625
30	0,000706	0,000706	82	0,055628	0,055628
31	0,000710	0,000710	83	0,061043	0,061043
32	0,000710	0,000710	84	0,066890	0,066890
33	0,000711	0,000711	85	0,073193	0,073193
34	0,000712	0,000712	86	0,079977	0,079977
35	0,000713	0,000713	87	0,087262	0,087262
36	0,000715	0,000715	88	0,095068	0,095068
37	0,000741	0,000741	89	0,103372	0,103372
38	0,000785	0,000785	90	0,112151	0,112151
39	0,000850	0,000850	91	0,121375	0,121375
40	0,000939	0,000939	92	0,131018	0,131018
41	0,001051	0,001051	93	0,141054	0,141054
42	0,001190	0,001190	94	0,151461	0,151461
43	0,001354	0,001354	95	0,162221	0,162221
44	0,001544	0,001544	96	0,173309	0,173309
45	0,001753	0,001753	97	0,184706	0,184706
46	0,001978	0,001978	98	0,196815	0,196815
47	0,002217	0,002217	99	0,210034	0,210034

<b>Idade</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>	<b>Idade</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>
48	0,002466	0,002466	100	0,224767	0,224767
49	0,002725	0,002725	101	0,241413	0,241413
50	0,002997	0,002997	102	0,260375	0,260375
51	0,003282	0,003282	103	0,282052	0,282052
52	0,003582	0,003582	104	0,306846	0,306846
53	0,003898	0,003898	105	0,335158	0,335158
54	0,004228	0,004228	106	0,367389	0,367389
55	0,004569	0,004569	107	0,403941	0,403941
56	0,004919	0,004919	108	0,445213	0,445213
57	0,005275	0,005275	109	0,491608	0,491608
58	0,005639	0,005639	110	0,543525	0,543525
59	0,006025	0,006025	111	0,601367	0,601367
60	0,006453	0,006453	112	0,665535	0,665535
61	0,006943	0,006943	113	0,736429	0,736429
62	0,007546	0,007546	114	0,814451	0,814451
63	0,008184	0,008184	115	1,000000	1,000000
64	0,008971	0,008971			
65	0,009894	0,009894			

Fonte: AT-2000 Masculina desagradada em 10%.



**Tabela B-III - Composição Familiar (Cx e Hx)**

Idade	Hx	Cx	Idade	Hx	Cx
20	2,138878	0,532998	61	8,173296	2,261027
21	3,284877	0,557484	62	7,960402	2,325129
22	4,347982	0,582490	63	7,757047	2,390693
23	5,330515	0,608031	64	7,564093	2,457868
24	6,234856	0,634119	65	7,382274	2,526198
25	7,063435	0,660769	66	7,212181	2,595363
26	7,818731	0,688012	67	7,054270	2,665006
27	8,503263	0,715890	68	6,908848	2,734738
28	9,119591	0,744473	69	6,776071	2,804156
29	9,670307	0,773846	70	6,655940	2,872916
30	10,158030	0,804108	71	6,548298	2,940734
31	10,585406	0,835384	72	6,452823	3,007370
32	10,955099	0,867808	73	6,369023	3,072618
33	11,269789	0,901520	74	6,296233	3,136252
34	11,532165	0,936615	75	6,233611	3,197922
35	11,744923	0,973197	76	6,180131	3,257113
36	11,910759	1,011375	77	6,134580	3,313162
37	12,032368	1,051251	78	6,095554	3,365241
38	12,112433	1,092659	79	6,061450	3,412368
39	12,153628	1,135494	80	6,030467	3,453451
40	12,158608	1,179606	81	6,000598	3,487284
41	12,130006	1,224831	82	5,969622	3,512543
42	12,070431	1,270990	83	5,935108	3,527780
43	11,982458	1,317887	84	5,894403	3,531410
44	11,868628	1,365334	85	5,844630	3,521715
45	11,731442	1,413180	86	5,782683	3,496834
46	11,573355	1,461323	87	5,705225	3,454788
47	11,396773	1,509741	88	5,608678	3,393518
48	11,204048	1,558445	89	5,489223	3,310942
49	10,997476	1,607493	90	5,342795	3,205149
50	10,779285	1,656971	91	5,165076	3,074546
51	10,551639	1,706953	92	4,951491	2,918079
52	10,316628	1,757523	93	4,697207	2,735546
53	10,076266	1,808775	94	4,397123	2,528042
54	9,832485	1,860803	95	4,045868	2,298653

Idade	Hx	Cx	Idade	Hx	Cx
55	9,587130	1,913735	96	3,637798	2,053454
56	9,341956	1,967741	97	3,166988	1,803072
57	9,098623	2,023028	98	2,627232	1,565043
58	8,858690	2,079818	99	2,179467	1,366738
59	8,623613	2,138345	100	1,808015	1,205308
60	8,394737	2,198741			

Fonte: Experiência VALIA.

Estas informações foram disponibilizadas no site no dia 15 de abril de 2014.

#### RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

#### PLANO BENEFÍCIO DEFINIDO

	DEZEMBRO DE 2013		DEZEMBRO DE 2012	
	VALOR APLICADO	% APLICADO	VALOR APLICADO	% APLICADO
<b>RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS</b>	<b>10.748.168.396</b>	<b>100</b>	<b>11.204.847.676</b>	<b>100</b>
<b>A - DISPONÍVEL EM CONTA CORRENTE</b>	<b>115.936</b>	<b>0,0</b>	<b>457.795</b>	<b>0,0</b>
<b>B - INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA</b>	<b>6.724.807.486</b>	<b>62,6</b>	<b>6.603.597.804</b>	<b>58,9</b>
CDB	32.686.479	0,3	207.639.202	1,9
DEBÊNTURES	223.220.434	2,1	286.563.461	2,6
FUNDOS RF	2.827.127.494	26,3	2.866.835.375	25,6
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	3.641.793.079	33,9	3.242.559.765	28,9
<b>C - INVESTIMENTOS EM RENDA VARIÁVEL</b>	<b>2.019.768.160</b>	<b>18,8</b>	<b>2.831.637.400</b>	<b>25,3</b>
AÇÕES	1.745.176.832	16,2	2.316.174.010	20,7
FUNDOS RV	274.591.328	2,6	515.463.390	4,6
<b>D - INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS</b>	<b>450.590.431</b>	<b>4,2</b>	<b>409.642.997</b>	<b>3,7</b>
FUNDOS DE PARTICIPAÇÃO	432.881.005	4,0	392.621.664	3,5
FUNDO IMOBILIÁRIO	17.709.426	0,2	17.021.333	0,2
<b>E - INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>	<b>20.301.302</b>	<b>0,2</b>	<b>27.696.731</b>	<b>0,2</b>
AÇÕES	20.301.302	0,2	27.696.731	0,2
<b>F - INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>1.044.189.545</b>	<b>9,7</b>	<b>935.514.780</b>	<b>8,3</b>
IMÓVEIS	1.044.189.545	9,7	935.514.780	8,3
<b>G - OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES</b>	<b>503.345.901</b>	<b>4,7</b>	<b>398.741.147</b>	<b>3,6</b>
EMPRÉSTIMOS	502.108.728	4,7	391.177.207	3,5
FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS	1.237.172	0,0	7.563.941	0,1
<b>H - INVESTIMENTOS A PAGAR</b>	<b>-14.950.364</b>	<b>(0,1)</b>	<b>-2.440.978</b>	<b>(0,0)</b>

Estas informações foram disponibilizadas no site no dia 15 de abril de 2014.

**MONTANTE DOS INVESTIMENTOS COM GESTÃO TERCEIRIZADA - BENEFÍCIO DEFINIDO**

INVESTIMENTOS	DEZEMBRO DE 2013		
	VALOR APLICADO	% SOBRE OS	
		RGRT	% SOBRE O TOTAL TERCEIRIZADO
<b>RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS - RGRT</b>	<b>10.748.168.396</b>	<b>12,97</b>	
<b>Fundos de Renda Fixa / Gestor</b>	<b>680.527.349</b>	<b>6,33</b>	<b>48,82</b>
Mining / BRAM	185.505.406	1,73	13,31
E FIM / Santander Asset	130.528.749	1,21	9,36
Aldebaran / BTG Pactual	128.533.217	1,20	9,22
Onix / Banco Safra	122.055.206	1,14	8,76
BB Milenio VIII / BB DTVM	113.904.771	1,05	8,17
<b>Fundos Renda Variável / Gestor</b>	<b>262.879.838</b>	<b>2,45</b>	<b>18,86</b>
Raula FIA / Dynamo	70.339.776	0,65	5,05
Ibovespa Value / BRAM	46.193.417	0,43	3,31
VINCI TROPICO FIA / Vinci Equities	29.275.592	0,27	2,10
M SQUARE ALISIO FIA / M Square Investimentos	23.048.666	0,21	1,65
SQUADRA HORIZONT FIA / Squadra Investimentos	22.511.522	0,21	1,61
BR CAP MERIDIANO FIA / BC Gestão de Recursos	21.144.494	0,20	1,52
ATMOS TERRA FIA / Atmos Gestão de Recursos	18.627.437	0,17	1,34
SI MISTRAL FIA / Studio Investimentos	18.097.037	0,17	1,30
POLLUX ARTICO FIA / Pollux Capital	13.641.898	0,13	0,98
<b>Fundos de Investimento em Participação / Gestor</b>	<b>432.881.057</b>	<b>4,03</b>	<b>31,05</b>
Infra Brasil FIP / Mantiq	89.088.154	0,83	6,39
FIP Sondas / Caixa Econômica Federal	69.945.906	0,65	5,02
Fundo Brasil de Internacionalização de Empresa FIP / CARLYLE	47.191.448	0,44	3,39
FIP FS / CARLYLE	41.034.277	0,38	2,94
FIP Brasil de Governança Corporativa / Bozano Investimentos	36.787.725	0,34	2,64
NEO Capital Mezanino FIP / NEO Gestão de Recursos Ltda	27.735.688	0,26	1,99
BRZ ALL FIP / BRZ Investimentos	26.318.172	0,24	1,89
CRP VII FIP / CRP Cia. Participações	18.910.954	0,18	1,36
Brasil Mezanino Infra-Estrutura FIP / Darby Stratus Adm. de Investimentos Ltda	16.950.231	0,16	1,22
FIP KINEA PRIVITE II EQUITY/ Kinea Investimentos	15.612.715	0,15	1,12
Brasil Sustentabilidade FIP / Latour Capital do Brasil Ltda	11.275.236	0,10	0,81
FIP BRPETROLEO / Mantiq	10.421.517	0,10	0,75
FIP Investidores Institucionais III / Angra Partners	7.160.032	0,07	0,51
FIP PORTOS / BRZ Investimentos	6.629.001	0,06	0,48
Investidores Institucionais FIP / Angra Partners Consultoria Empresarial e Participações L	4.848.054	0,05	0,35
BNY FIP / BNY Mellon	2.698.279	0,03	0,19
ZB CAPITAL FIP / ZBCapital	273.668	0,00	0,02
<b>FUNDO IMOBILIÁRIO / GESTOR</b>	<b>17.709.426</b>	<b>0,16</b>	<b>1,27</b>
Fundo de Investimento Imobiliário Panambly / Banco Brascan SA	17.709.426	0,16	1,27
<b>TOTAL TERCEIRIZADO</b>	<b>1.393.997.670</b>		<b>100</b>

**Exercício 2013**

**Acumulado - Dezembro 2013**

PGA - BD			
DESCRIÇÃO	Previdencial	Investimentos	Total BD
<b>Despesas Administrativas (A+B+C)</b>	<b>20.414.488</b>	<b>17.772.131</b>	<b>38.186.619</b>
<b>Despesas Comuns (A)</b>	<b>18.928.694</b>	<b>16.521.948</b>	<b>35.450.642</b>
Pessoal e Encargos	9.986.983	10.081.728	<b>20.068.712</b>

Treinamentos	317.815	-	<b>317.815</b>
Viagens e Estadias	297.611	195.267	<b>492.879</b>
Serviços de Terceiros	5.796.222	1.585.321	<b>7.381.543</b>
Despesas Gerais	1.424.797	4.659.631	<b>6.084.427</b>
Depreciações e Amortizações	1.088.635	-	<b>1.088.635</b>
Contingências	-	-	-
Outras Despesas	16.631	-	<b>16.631</b>
<b>Despesas Específicas (B)</b>	<b>1.470.904</b>	<b>1.250.183</b>	<b>2.721.087</b>
<b>Outras Despesas (C)</b>	<b>14.890</b>	-	<b>14.890</b>

### **Plano de Benefício Definido**

Em 2013, não houve nenhuma alteração regulamentar no Plano de Benefício Definido.

Estas informações foram disponibilizadas no site no dia 15 de abril de 2014.

## RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2013 RELATÓRIO ANUAL 2013

### 1. PLANO BD

Segmentos	% RGRT			Modalidades	%RGRT Limite
	Alvo	Inf	Sup		
Renda Fixa	56%	41%	71%	Titulos Públicos Federais	71,0%
				FIDC e FICFIDC	10,0%
				Notas Promissórias	5,0%
				CRI	10,0%
				Debêntures e Crédito de Inst. Fin.	71,0%
Renda Variável	25%	20%	30%	Ações em Mercado (qualquer Nível)	30,0%
				Cotas de Fundos de Índices (Ações)	30,0%
				SPE	10,0%
				Outros	3,0%
Investimentos Estruturados	6%	2%	10%	Fundos de Participações	10,0%
				Fundos Imobiliários	10,0%
Investimentos no Exterior	1%	0%	5%	Fundos Off-shore	5,0%
				BDRs	5,0%
Imóveis	8%	5%	8%	Empreendimentos Imobiliários	8,0%
				Imóveis para Aluguel e Renda	8,0%
				Outros Imóveis	8,0%
Operações com Participantes	4%	2%	6%	Empréstimos a participantes e assistidos	6,0%
				Financiamento Imobiliário	1,0%

RGRT = Recursos (

		Rentabilidade Esperada	
		Índices de Referência	Plano Benefício Definido
Renda Fixa	<b>INPC + 5,0% a.a.</b>	10,64%	11,60%
Renda Variável	<b>Ibovespa</b>	15,00%	15,00%
Investimentos Estruturados	<b>INPC + 5,0% a.a.</b>	10,64%	11,17%
Investimentos no Exterior	<b>INPC + 5,0% a.a.</b>	10,64%	11,17%
Imóveis	<b>INPC + 6,0% a.a.</b>	11,69%	12,22%
Operações com Participantes	<b>INPC + 6,0% a.a.</b>	11,69%	12,22%
Meta Atuarial	<b>Plano Benefício Definido</b>	<b>10,64%</b>	<b>12,49%</b>

Alteração em 2013:

- Em 04/01/2013 foi alterada a meta atuarial do Plano Benefício Definido - BD de INPC + 5,50% aa para INPC +5,0% aa.